



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

CURSO DE GRADUAÇÃO DESIGN DE INTERIORES

FLÁVIA MEDEIROS DE OLIVEIRA

**PROJETO DE INTERIORES DO RENASCENÇA CLUBE: QUILOMBO URBANO
DO RIO DE JANEIRO**

RIO DE JANEIRO, RJ

2023

FLÁVIA MEDEIROS DE OLIVEIRA

**PROJETO DE INTERIORES DO RENASCENÇA CLUBE: QUILOMBO URBANO
DO RIO DE JANEIRO**

Projeto de conclusão de curso apresentado a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Campus da Ilha do Fundão, como requisito para a obtenção do título de bacharel no curso de Design de Interiores.

Orientadoras: Marly Gouvea e Stella Hermida

RIO DE JANEIRO, RJ

2023



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Belas Artes - EBA
Departamento de Artes Ambientais - BAA
Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ. APROVADO em 20 de julho de 2023 pela Banca Examinadora abaixo discriminada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO RENASCENÇA CLUBE – QUILOMBO URBANO.

ALUNO (A)

FLÁVIA MEDEIROS DE OLIVEIRA – DRE N° 118184518

ORIENTADOR (ES)

Profa. Marli Teixeira Gouvea – SIAPE 6362392


Profa. Stella de Barros Spagolla Hermida – SIAPE 1015234

MEMBROS DA BANCA:


Profa./Msc. Marli Teixeira Gouvea

SIAPE 6362392

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ



Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

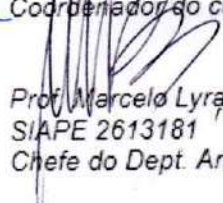
SIAPE 1015234

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ


Prof. Gilberto Rangel de Oliveira

SIAPE 3062342

Coordenador do curso Design de Interiores – BAA – EBA – UFRJ


Prof. Marcelo Lyra de Souza Brasil

SIAPE 2613181

Chefe do Dept. Artes Ambientais – BAA – EBA – UFRJ

Rio de Janeiro, 20 de julho 2023.

Dedico esse trabalho a Deus, por sempre me guiar e me proteger em todos os momentos da minha vida. Dedico também a minha mãe, ao meu pai e o meu irmão. Vocês foram fundamentais em toda a minha jornada, eu sempre serei grata por tudo

AGRADECIMENTOS

Ser designer de interiores é a realização de um sonho que se iniciou quando eu tinha por volta dos 8 anos de idade. Depois de muita luta na fase do vestibular, consegui conquistar a minha sonhada vaga, na instituição de ensino que sempre desejei. Agora, ao findar a minha jornada, não posso deixar de agradecer a todas as pessoas que foram fundamentais na minha trajetória.

Agradeço primeiramente a Deus, pois mesmo não sendo merecedora, Ele sempre me ajudou e nunca me desamparou em todas as minhas batalhas, desde a minha infância. Durante a graduação, Ele sempre esteve ali presente através do seu Espírito, me protegendo, dando forças e abençoando em cada momento. Sem Ele, nada seria possível.

À minha mãe, Leni Medeiros de Oliveira, por ser a minha heróina e sempre me apoiar quando eu precisava. Pela sua dedicação a nossa família, pelo empenho para que tudo saísse certo e por se abdicar das próprias vontades para que eu pudesse alcançar os meus sonhos. Você sempre esteve ao meu lado, desde passar a noite me ajudando a pintar os projetos, até me consolar quando eu achava que tudo ia dar errado, obrigada por tudo.

Ao meu pai, Carlos Antonio de Oliveira, por ser o melhor pai do mundo. Desde pequena ele sempre incentivou os meus estudos e sempre acreditou nos meus sonhos, mesmo quando eles pareciam ser impossíveis. Obrigada por toda a sua dedicação a nossa família, por se sacrificar para nos ver bem e por todas as vezes em que você ficou até tarde da noite me esperando terminar a prova do vestibular para que eu não voltasse sozinha para casa. Obrigada!

Ao meu irmão mais velho, Felipe Medeiros de Oliveira, por sempre me apoiar em todos os meus sonhos. Durante a graduação, você sempre esteve presente, principalmente quando eu precisava fazer algum trabalho de campo e eu não sabia como chegar lá. Você sempre me acompanhava, mesmo reclamando muito, mas nunca me deixava ir sozinha. Isso nunca me incomodou de fato, pois sei que você falava isso da boca para fora. O seu aborrecimento não era maior do que a sua preocupação e cuidado comigo, por isso eu serei sempre grata.

Aos meus parentes, avós, tios, tias, primas e cunhada, deixo os meus mais profundos agradecimentos. Por cada oração, palavras de incentivo e elogios quando

eu mesma não acreditava no meu potencial. Vocês são uma parte fundamental na minha vida.

As minhas amigas que sempre me acompanharam em todos os momentos, obrigada pelas risadas e momentos de descontração que me ajudavam sempre que eu precisava. Em especial, agradeço a minha amiga Rebeca Santos de Souza, que está na vida desde a infância. Obrigada por toda a ajuda e suporte que você me deu, nunca vou esquecer dos seus conselhos quando eu entrei para a universidade, eles foram essenciais na minha jornada. A minha amiga que a UFRJ me deu, Isabella Cristina da Silva Ferreira dos Santos, que esteve ao meu lado durante toda a graduação. A sua dedicação aos estudos me impulsionou para que eu fosse a minha melhor versão. Você se tornou a minha dupla durante os primeiros anos da faculdade, sempre me dando todo o apoio durante as madrugadas em claro fazendo os trabalhos. Obrigada por tudo meninas.

As minhas amigas de curso por sempre serem incríveis e inteligentes. Obrigada por toda o apoio, risadas e brincadeiras necessárias que me ajudavam em momentos de estresse.

A todos os professores do curso de Interiores pela dedicação, paciência e empenho para que eu tivesse a melhor formação em design de interiores. Em especial, agradeço às professoras orientadoras Marly Gouvea e Stella Hermida, pelos ensinamentos e dedicação para que a realização deste projeto fosse possível.

RESUMO

O presente trabalho visa a criação do projeto de interiores para o clube Renascença, situado no bairro do Andaraí, Rio de Janeiro. Objetivando a reforma parcial do local, a fim de revitalizar o espaço e resgatar o passado histórico-social do clube como agente social na luta contra a segregação racial. Foi levantado uma série de dados sobre o clube, sendo enumerados todos os problemas projetuais encontrados, também levando em consideração a demanda de projeto dos proprietários. Pesquisas através de dissertações acadêmicas e textos científicos foram a base para compreender o contexto histórico da cidade na época da fundação do clube. Fatos que colaboram para a criação das ideias norteadoras do projeto, que guiaram todas as decisões projetuais até a sua conclusão. Os resultados obtidos tiveram êxito em solucionar os problemas projetuais encontrados anteriormente, assim como expressar as novas ideias projetuais provenientes das pesquisas históricas a fim de revigorar o espaço e atrair o público em seu entorno.

Palavras-chave: Projeto. Interiores. Renascença. Revitalizar.

ABSTRACT

The present work aims at the creation of the interior project for the Renascença club, located in the neighborhood of Andaraí, Rio de Janeiro. Aiming at the partial renovation of the site, in order to revitalize the space and rescue the historical-social past of the club as a social agent in the fight against racial segregation. A series of data about the club was collected, listing all the design problems found, also taking into account the design demand of the owners. Research through academic dissertations and scientific texts were the basis for understanding the historical context of the city at the time of the club's foundation. Facts that contribute to the creation of the project's guiding ideas, which guided all design decisions to completion. The results obtained were successful in solving the design problems previously encountered, as well as expressing new design ideas from historical research in order to reinvigorate the space and attract the public in its surroundings.

Key-words: Project. Interiors. Renaissance. Revitalize.

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 1 | PROGRAMA | 09 |
| 1.1 | TERRITÓRIO | 09 |
| 1.2 | FUNÇÃO | 09 |
| 1.3 | USUÁRIO | 10 |
| 2 | CONCEITO | 10 |
| 3 | PARTIDO | 12 |
| 4 | PLANTA DE SETORIZAÇÃO | 14 |
| 5 | MEMORIAL JUSTIFICATIVO | 15 |
| 5.1 | INTRODUÇÃO | 15 |
| 5.2 | PROBLEMAS PROJETUAIS | 15 |
| 5.3 | PESQUISAS E METODOLOGIAS | 17 |
| 5.4 | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE INTERIORES | 18 |
| 5.5 | CONCLUSÃO | 21 |
| 6- | CADERNO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS | 22 |
| 7- | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 31 |

1- PROGRAMA

1.1- O território

Edificação situada à rua Barão de São Francisco, 54, Andaraí, Rio de Janeiro (IX RA – Região Administrativa). Atualmente a edificação acolhe o Renascença Clube e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço, mantendo seu atual uso como centro de atividades culturais.

1.2- A função

O Renascença Clube foi fundado em 17 de fevereiro de 1951, por um grupo de pessoas negras, que tinha o objetivo de reunir suas famílias e difundir sua história e cultura, criando um espaço de pertencimento, autoestima, memória afetiva, tradição e ancestralidade. Se autodenomina um “quilombo urbano”, sendo um espaço histórico que valoriza a diversidade das manifestações culturais afro-brasileiras.

O Renascença Clube é um espaço de resistência e valorização cultural negra e da diversidade das manifestações culturais afro-brasileiras. É um local de acolhimento e agente de transformação social, através do empoderamento dessa cultura para a construção de uma sociedade isenta de preconceitos e mais colaborativa. Hoje, o fortalecimento da luta antirracista é, sem dúvida, pauta de suma importância para o clube, não apenas pelo que presenciamos dia após dia, mas por toda a trajetória vivida ao longo desses 71 anos.

(Website do Renascença Clube)

Tombado e declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial pelo seu valor histórico e cultural para a Cidade do Rio de Janeiro – o clube valoriza e difunde a cultura e história das tradições afro-brasileiras por meio de atividades de arte, cultura e educação. Entre as diversas atividades que o clube promove estão os movimentos que valorizam o samba, tais como: a “Resenha Musical Amigos do Rena” e o famoso

“Samba do Trabalhador” comandado por Moacyr Luz, eventos que reúnem mais de mil pessoas toda semana.

Outros eventos culturais que ocorrem no espaço são feijoadas, rodas de samba, festivais diversos, além de festas típicas de datas comemorativas, como as festas juninas e natalinas.

O clube também promove atividades culturais e educativas como oficinas, workshops, palestras e apresentações teatrais.

Em 2022, o Clube inaugurou o Centro de Memória Sebastiana Arruda, que tem o objetivo de divulgar a história do clube para quem frequenta as rodas de samba.

Entre os serviços oferecidos, está a disponibilização de espaços para a realização de diversos tipos de eventos, tais como: eventos corporativos, matrimoniais, aniversários, confraternizações, palestras, treinamentos, workshops, bazar, feiras, buffet, etc.

Somos vanguarda em nossa essência! Vivemos em constante processo de restauração, atualizando o que é necessário para nos mantermos vivos e na linha de frente do fomento à cultura negra e afro-carioca.

(Website do Renascença Clube)

1.3- Usuários

Contratantes: Presidente do clube: Alexandre Luiz Alves Xavier,

Vice-Presidente; Jorge Ubiratan Pinto Ferraz

Vice-presidente cultural e artístico: João Carlos Martins (contato)

Público-alvo: Cariocas e turistas.

2- CONCEITO

O Rio de Janeiro é uma cidade multicultural, e a sua sociedade é parte resultante de um longo processo de desenvolvimento que contou com a participação de vários grupos étnicos diferentes. Entre eles o negro africano, que trouxe para essa terra os seus costumes e crenças, englobando-os no cotidiano do carioca. Após a

abolição da escravidão, em 1888, ocorreu um processo imigratório de negros livres para a cidade do Rio, essa que era a capital do Império e grande polo econômico do país na época. No entanto, com a falta de assistências públicas que auxiliassem essas pessoas a se inserirem na sociedade, aliados aos parâmetros de modernização da cidade com a Reforma de Pereira Passos (1903), e a política de branqueamento da população incentivada pelo governo, o negro se viu cada vez mais afastado da sociedade, tendo a sua história e representatividade silenciadas e forçadas ao esquecimento. Nesse cenário, se inicia o longo processo de luta dos negros por **reconhecimento, dignidade e inclusão**.

Mesmo com as constantes repressões por parte do Estado, a população negra não deixou de manifestar a sua cultura e crenças. Segundo Evandro Salles, antigo diretor do Museu de Arte do Rio “De um ponto de vista social e cultural mais amplo, o samba aponta a uma resistência histórica frente ao escravismo, à colonização e às tentativas de supremacia cultural branca que nega esse papel estruturante das culturas negras e índias na formação do Brasil”. Nesse contexto, os negros livres encontraram nos subúrbios da cidade espaço para as suas expressões artísticas e religiosas, utilizando o cenário público urbano como palco para diversas manifestações culturais populares. Como o **Samba do Trem**, criado em 1920, que acontecia dentro dos vagões de trem durante o regresso para a casa após a jornada laboral. O trem era um local neutro, livre da repressão política, onde todos podiam se reunir e fazer samba e batuque sem medo de represálias. Dentro daqueles vagões, durante aquelas horas de viagem, o negro **regressava as suas origens, abraçava a sua herança e se tornava verdadeiramente livre**. Atualmente, o Samba do Trem ainda ocorre anualmente, no dia 2 de dezembro, em memória aos antigos sambistas que faziam do trem, o seu palco.

Diante de tal cenário, na década de 50 foi inaugurado o **Clube Renascença**. Criado por negros pertencentes a classe média carioca, o clube tinha como primícia ser um espaço onde negros poderiam frequentar de forma livre, sem medo de serem excluídos ou expulsos do local, assim como acontecia nos clubes da elite branca da capital fluminense. Ao longo de sua história, foi palco de diversos eventos culturais, como teatros, concursos de beleza, bailes da Soul Music, e o atual Samba do Trabalhador que acontece todas às segundas feiras. Conhecido como **Quilombo Urbano**, o Renascença mantém a sua marca de ser um **símbolo de resistência e poderio da cultura afrodescendente carioca**, atuando como agente

transformador social na luta por uma sociedade igualitária e livre da segregação racial. Sendo esses preceitos vividos e propagados diariamente entre os proprietários, funcionários e frequentadores do local, criando conexão identitária entre os seus usuários ao romper com diversas barreiras sociais.

Desse modo, o **conceito do projeto gira em torno do simbolismo existente na manifestação cultural do Samba do Trem da década de 20.** Metaforicamente, o trem representa **resistência e poderio**, assim como **liberdade e conexão, rompendo barreiras geográficas e englobando pessoas de todas as classes sociais.** Em paralelo, o Renascença possui o mesmo significado, mantendo a tradições afrodescentes e atuando como local de liberdade para diversas manifestações artísticas e culturais. A **proposta** será resgatar a história do lugar, expressando-a de forma que a sua importância seja contemplada por todos, através de formas e linhas que demonstrem o ritmo do samba e a beleza da cultura negra. A contemporaneidade dos ambientes coexistirá juntamente com as memórias afetivas existentes, de modo que o clube possa se voltar para o novo, mas sem perder de vista sua história e significado. Aliados a espaços abertos, sem uso de barreiras visuais, integrando o espaço e os seus usuários, promovendo uma ambiência alegre, despojada e informal. O **Renascença** contemplará uma nova alvorada, a **sua história será revelada para aqueles que a desconhecem, e resgatada para aqueles que já a esqueceram.** Assim como o Samba do Trem, que a **sua memória resiste** até os dias atuais, o Rena reafirmará o seu lugar como símbolo da resistência negra proporcionando a liberdade e o empoderamento da herança negra carioca.

3- PARTIDO

O Renascença **passará a recontar a sua história por todo o seu espaço.** A fachada será o ponto inicial do projeto, onde haverá um destaque através de elementos que demonstrem a função do lugar e a sua **importância histórico-social**, por meios de revestimentos com texturas naturais, assim como por formas e volumes que transmitem a sensação de movimento e liberdade.

As áreas verdes serão reformadas, aproveitando a vegetação já existente e implementando novas espécies, permitindo a aproximação do ser humano com a

natureza, promovendo a **sensação de leveza e liberdade** que o meio natural apresenta.

Toda a área externa será **integrada**, sem uso de barreiras visuais ou elementos que separem os setores de forma ofensiva. Haverá a aplicação de revestimentos e materiais que integrem os ambientes dando-lhes unidade formal, através de **revestimentos não polidos, foscos, texturas rústicas, fibras naturais e sintéticas, assim como a junção de linhas e formas retas, curvas e orgânicas**, a fim de fazer com que todos os ambientes e setores dialoguem-se.

Dentro do prédio administrativo, será o local para a idealização da exposição. A proposta será criar **espaço aberto e amplo**, integrando-o visualmente com a área externa e promovendo o sentimento de atração e imersão aos visitantes, por meio superfícies translúcidas, luzes focais, paletas de cores neutras com alguns pontos em cores saturadas, a fim de criar um equilíbrio visual, permitindo que o acervo histórico seja o destaque. A integração faz parte do conceito do projeto, fazendo alusão às relações afetivas existentes nos vagões do trem durante o samba e no modo como todas as pessoas eram acolhidas durante essas manifestações. Rompendo barreiras sociais e geográficas, isso em consonância ao clube e ao seu princípio social de inclusão.

Haverá também a implementação de **acessibilidade**, permitindo que os seus usuários se sintam parte integrante do espaço. A iluminação também deve ser pensada de modo a ser **uniforme** para as atividades que necessitam maior atenção, como a cozinha e o bar externo, em consonância aos locais de atividade de lazer como a área de manifestação cultural, mas com alguns **pontos com luz de destaque** que valorizem o lugar.

Por todo o projeto, haverá uma **busca por linhas e formas retilíneas, assim como por formatos curvos, orgânicos e abstratos**, de modo que ambos coexistem entre si de forma harmônica, mas que também contrastem entre si, dando destaque para ambas as formas. A procura por essas formas partem do conceito do projeto, em que a resistência e poderio da cultura negra será representada pelas linhas retilíneas que remetem a força dessa herança e a sua necessidade de preservação e valorização, trazendo também, metaforicamente, a ideia da busca pelo novo e a valorização do passado. Paralelamente, a aplicação das linhas orgânicas e curvas remete ao samba e à prática cultural existente no Rena atualmente. Nesses contornos será evidenciado a liberdade conquistada pelos povos negros através das

manifestações artísticas urbanas, que nasceram na clandestinidade e resistiu através dos séculos, que lutou contra os moldes culturais rígidos europeus e prevaleceu como parte fundamentadora da cultura popular carioca.

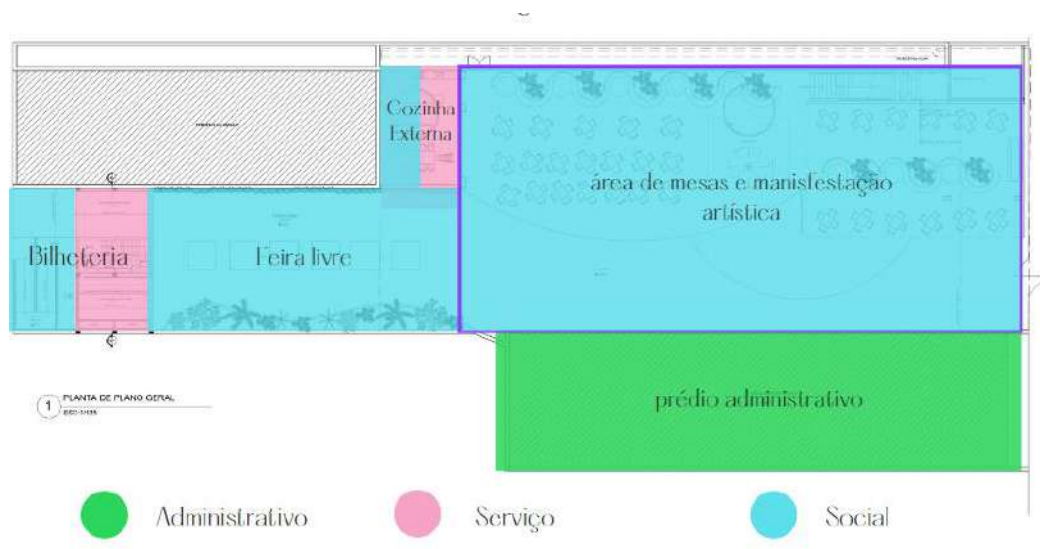
Ocorrerá uma busca por **mobiliários onde a rusticidade estará presente** em alguns materiais, **juntamente com materiais mais leves e menos rugosos** onde também será representado a retilneidade e a sinuosidade proposta. Haverá também uma procura por mobiliários e revestimentos resistentes e duráveis, dando a ideia de permanência e resiliência, mas que também permitam a **flexibilidade do espaço** quando necessário.

O esquema cromático será baseado em **tons neutros e quentes**, fazendo uma alusão ao ritmo do samba, a herança cultura negra e ao carisma pertencente ao carioca, mas sem permitir o uso excessivo de cores, criando um equilíbrio visual. Haverá também o uso de **cores complementares**, representando a ideia entre o novo e o antigo, assim como a diversidade e conexão entre diferentes pessoas, proporcionando uma ambiência alegre e descontraída por todo o clube.

4- PLANTA DE SETORIZAÇÃO

4.1- Planta de setorização do plano geral

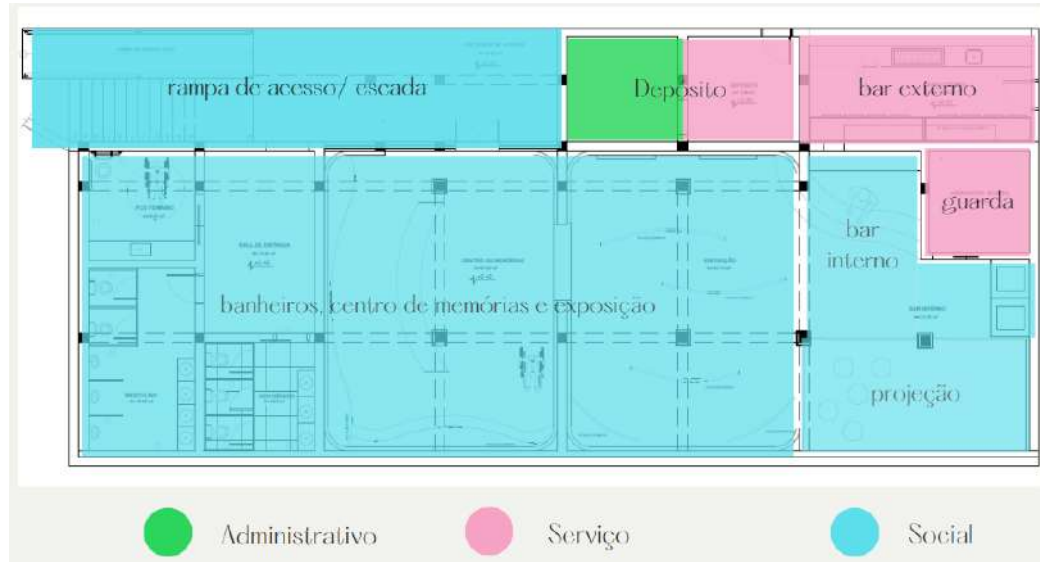
Figura 1 – Planta de setorização da área externa do clube, dividida em setores sociais, administrativo e serviço



Fonte: Acervo pessoal

4.2- Planta de setorização do prédio administrativo

Figura 2: Planta de setorização do prédio administrativo, dividida em setores sociais, administrativo e serviço



Fonte: Acervo pessoal

5- MEMORIAL JUSTIFICATIVO

5.1- Introdução

O Renascença está localizado no Bairro do Andaraí. Inaugurado na década de 50, no Méier, o local tinha como primícia ser um clube para pessoas negras, já que os outros clubes da cidade não aceitavam a permanência de pessoas pretas em seu interior. Conhecido como Quilombo Urbano, o Rena teve grande influência na sociedade negra carioca, valorizando a cultura afrodescendente e desempenhando um papel fundamentador na luta pela igualdade racial. Atualmente, ainda possui o seu caráter de resistência negra, participa de ações sociais e possui, em sua programação, o famoso Samba do Trabalhador, que ocorre todas às segundas-feiras.

5.2- Problemas projetuais

Apesar de ser um clube famoso e de grande importância social para a cidade do Rio, o clube possui uma série de problemas de acessos, fluxos e organização

interna que fazem com que o local não comunique a sua real importância histórico social. O Rena não possui acessibilidade, a sua entrada é estreita e não funcional, não há divisão entre os espaços, e a luz e ventilação natural são precárias.

A área da feira livre é desorganizada, com barracas competindo espaço com objetos do clube que obstruem a passagem. Há muita invasão visual devido a aproximação das casas vizinhas, de modo que todo o fluxo do clube pode ser visto pelos moradores das residências vizinhas.

A área das mesas fica localizada abaixo de uma cobertura de telha colonial em bom estado, no entanto, essa área coberta setoriza o espaço, fazendo com que ela não se comunique com o resto da área externa. Ao lado dessa área coberta, fica um bistrô com mesas altas que possui acesso privativo, no entanto, essa separação é feita por grades de metal que restringem o espaço de forma ofensiva. A cozinha externa é precária, organizada de forma improvisada e com barreiras de restrição de acesso que também são ofensivas ao espaço e as pessoas que circulam pelo local.

O tablado, onde ocorre as rodas de samba, restringe a circulação das pessoas, assim como diminui o campo visual de quem assiste, já que a altura do tablado é bem baixa para os espectadores. A varanda elevada, onde também ocorrem as manifestações artísticas, compete o seu espaço com as mesas dos frequentadores, não sendo um local com os setores bem definidos. A rampa de acesso existente não cumpre com as normas da ABNT, sendo uma rampa não funcional.

O bar externo não permite o acesso dos clientes a ele, de modo que o bar não exerce a sua função de ser uma área de socialização. Há uma boa distribuição de refrigeradores, no entanto, é organizado de forma precária, e o equipamento não é o previsto pelas normas da Vigilância Sanitária.

Não há nenhum tipo de saída de emergência ou mecanismos de automação que auxiliem a controlar possíveis acidentes. As vegetações que existem no espaço não são valorizadas, e as árvores, símbolo importante para o clube, são enclausuradas devido a cobertura de metal. Os revestimentos, materiais e mobiliários utilizados no espaço não comunicam o real significado do espaço, fazendo com que o clube se distancie de sua história e relevância social. Por toda a área, é possível ver proliferação de mofo e do desgaste dos materiais devido às intempéries e a falta de manutenção.

Dentro do prédio administrativo, logo ao lado do bar externo, há uma sala onde são realizados alguns eventos especiais do clube. O local é fechado, com pé

direito baixo e sem vãos de ventilação, com a presença de muitos objetos do clube que são armazenados no espaço. Ao lado, há um banheiro que está em estado precário, com má iluminação e sem área para PCD.

No andar superior, fica localizado o setor administrativo do clube, com salas bem organizadas. Uma das salas é destinada ao centro de memórias, onde está toda a história do Rena organizadas em fotos, livros e troféus, sendo uma sala de grande significado para o clube, mas que está fora do alcance do grande público.

A quadra esportiva, localizada ao fundo clube, está em péssimo estado de conservação. O piso de taco, original da sua fundação, está em condições precárias, sem brilho e com algumas onduladas devido à dilatação do material e a falta de manutenção. Atrás da quadra, fica o banheiro PCD do clube, no entanto, está em mau estado de conservação, com falta de higiene necessária e sem obedecer às normas previstas pela ABNT.

5.3- Pesquisas e metodologia

Após os levantamentos de dados sobre as problemáticas projetuais do clube, iniciou a fase de pesquisa sobre como se deu a vinda do africano para o Rio de Janeiro, o desenvolvimento dessa população na cidade, todas as questões sociais e políticas envolvidas, o que levou fundação do Renascença nesse contexto, qual a história do clube, e o seu desenvolvimento frente a luta pela igualdade racial.

Durante essas pesquisas, foi possível perceber a grande resistência que a população negra teve que desempenhar para manter as suas tradições e costumes em uma sociedade que era moldada pelos costumes rígidos da influência europeia. Sendo constantemente perseguidos e ameaçados, a população negra manteve os seus costumes e crenças de forma clandestina, em casas de tias ou locais escondidos no subúrbio da cidade.

Um desses atos de resistência e manifestação artística negra, que deve ser destacado, foi o Samba no Trem, realizado na década de 20 por sambistas negros da cidade, entre eles, Paulo da Portela, importante sambista da época que comandava o Samba no Trem. Essa apresentação acontecia nos vagões dos trens da cidade do Rio após a jornada laboral dos trabalhadores, em sua maioria negros. O trem era o local escolhido pois era um ambiente neutro, que não sofria perseguição da polícia nem

repressão por parte do Estado, onde as pessoas cantavam, dançavam e faziam batuques durante a jornada de regresso para a casa.

A luta da população afrodescendente por reconhecimento e dignidade continuou durante os anos seguintes. Na década de 50 foi inaugurado o Renascença, que tinha como primícia ser um clube em que pessoas negras pudessem frequentar de forma livre, já que os outros clubes da cidade negavam a permanência dessas pessoas. O Rena foi o local onde a população preta foi reconhecida como parte fundadora da sociedade carioca, em que os seus costumes, crenças e tradições, foram exaltados de forma nunca vistas até então.

O clube promoveu vários eventos marcantes para a população afrodescendente, como o concurso Miss Guanabara em que a vencedora foi Vera Lucia Couto, sendo a sua beleza, com características afrodescendentes bem marcadas, exaltadas e dignas de receberem o título. Ela se tornou uma referência na representatividade das mulheres negras em locais que antes eram dominados pela população branca.

Na década de 70, com a influência dos discursos de Malcom X e Martin Luther King pela luta dos direitos civis, ocorreu uma ressignificação no que era ser negro no Brasil, fazendo com que o clube promovesse bailes de Soul Music com o lema "*Black is beautiful*", em destaque para as Noites de Shaft, inspirados pelas primeiras histórias norte-americanas que traziam o negro como o protagonista e herói.

Com o passar dos anos, o clube se reinventou para moldar a sociedade e as suas mudanças de pensamentos. Atualmente, ele ainda exerce o seu lugar como símbolo de luta pela igualdade racial, promovendo eventos artísticos e culturais a fim de manter as suas tradições vivas.

5.4- Desenvolvimento do projeto de interiores

Após as pesquisas e o desenvolvimento do conceito e partido, foi concebido o projeto a fim de resolver as problemáticas projetuais, juntamente com a expressão da intenção plástica para o clube.

A fachada é o ponto inicial do projeto, com o uso de linhas retas e formas curvas que fazem parte da ideia formal, em que as linhas retas representam a força do clube e a sua resistência, e nas formas curvas, a liberdade conquistada por esse povo através das suas incessantes lutas. As cores que compõem a fachada são as

mesmas que aparecem por todo o clube, azul e laranja. Cores complementares do círculo cromático, o azul, cor atualmente predominante no Rena, representa o resgate ao passado a sua expressão para que seja vista por todos os frequentadores. Já o laranja representa o novo, o presente do clube, e tudo que ocorre nele na atualidade.

Na entrada, foi instalado rampas de acesso para pessoas PCD, assim como um vão adicional na bilheteria mais baixo do que o convencional para pessoas cadeirantes. A entrada e saída social foram ampliadas de modo que muitas pessoas conseguissem passar por ali ao mesmo tempo em caso de emergência. A vitrine com os produtos do Rena fora exposta logo na entrada e ao lado da vitrine, foi colocado o altar para que as pessoas conseguissem se aproximar e fazer as suas preces. Logo ao fim da rampa de entrada, há a revista e guarda de pertences pessoais dos frequentadores.

Após a bilheteria, há a feira livre em foi exposto, em uma das paredes, imagens de grandes personalidades do passado do Rena, como Vera Lucia Couto e Zezé Motta, objetivando despertar a atenção do público para o passado do clube, resgatando essas memórias, assim como homenagear essas pessoas. As barraquinhas foram pensadas para serem versáteis, de fácil manutenção, montagem e que permitam o deslocamento delas por diferentes lugares na área da feira. Feitas com MDF revestidas com madeira de aparência rústica que dá aparência de robusto, mas que é leve e de fácil montagem.

Na área das mesas, foi concebida a ideia de integração do espaço, permitindo que as pessoas circulassem de forma livre naquele local, favorecendo as trocas de experiências interpessoais, sem o uso de barreiras visuais ou ofensivas. Por essa razão, foi retirada a cobertura de telha colonial e o bistrô foi englobado no espaço geral das mesas, acabando com a sensação de setorização que o espaço expressava.

A cozinha externa foi remodelada para que fosse possível acomodar muitas pessoas simultaneamente. Foi instalado uma churrasqueira gourmet, uma ilha para apoio de pratos e assentos para convidados e uma mesa com banco alemão. O espaço foi pensado para que houvesse integração com a área das mesas, e com as próprias pessoas que frequentam a área privada. O azulejo azul com formas arredondadas e retas foi escolhido para conversar com o grande painel azul presente em toda a área externa, de modo que todas as formas tivessem uma ligação formal.

A varanda elevada foi demolida devido a proposta de integração do espaço e o fim da setorização da área. No entanto, ainda havia a necessidade de ter um palco

para as manifestações artísticas, então foi colocado um palco em formato arredondado para que os sambistas do Samba do Trabalhador e os artistas convidados pudessem se apresentar e serem vistos pelos espectadores.

Em frente ao palco, no prédio administrativo, há o bar externo que permaneceu no mesmo lugar já existente. Ele teve o seu tamanho reduzido, mas o seu espaço todo otimizado a fim de ser funcional para os trabalhadores do local. Os revestimentos aplicados foram o mesmo azulejo da cozinha externa, juntamente com ripado de madeira no balcão e na parede nos tons de azul e laranja simultaneamente. Na parede oposta ao balcão, foram instalados nichos com led embutido para as garrafas de bebida. Ao lado, foi aberto um vão e instalado um passa-prato para abastecer o bar interno pertencente à exposição.

Por toda a área externa foi usada as cores azuis e laranja, juntamente com os tons neutros. O painel principal que ocupa toda a parede foi desenhado a fim de expressar linhas retas e curvas pertencentes à ideia formal do projeto. Os bancos curvos robustos dividem espaço concomitantemente as metas quadradas e retas, promovendo um contraste de formas. O piso externo é amadeirado imitando as formas retas, juntamente com piso drenante que auxilia na absorção da água da chuva. Foi conservada a telha de alumínio original, assim como a iluminação em corda, devido a ideia projetual de manter as tradições e costumes.

Na área da feira livre, foi colocado um jardim vertical em uma estrutura de madeira semelhante ao painel azul principal, juntamente com as fotos de grandes personalidades do passado do Rena, a fim de trazer maior ligação do espaço com o meio natural.

A fachada do prédio administrativo foi reformada de modo a combinar com o restante da área externa. As paredes foram pintadas de tom claro e posicionados painéis de madeira com azul imitando as formas da fachada principal, com estruturas em madeira para o jardim vertical. Abaixo da escada, perto da entrada dos banheiros, foi posto um canteiro com plantas diversas. As árvores originais foram conservadas em seu local original.

Dentro do prédio, no banheiro, foram criados três banheiros diferentes, um masculino, um sem gênero e um PCD. O banheiro PCD conta com o mesmo revestimento azul presente na área externa, porcelanato acetinado em tom neutro e paredes e viga em tom de laranja. O espelho é em formato curvo e a bancada em cuba esculpida para facilitar a acomodação do cadeirante no espaço.

No cômodo ao lado, foi implementado o centro de memórias. No seu layout, o centro de memórias fica de frente para a porta de acesso, forçando todos os visitantes a entrarem pelo centro, convidando-os a conhecer a história do Renascença. A ideia do projeto era promover o resgate do passado do clube para que as pessoas, na atualidade, soubessem dessa história de forma mais clara. Os painéis são curvos o que dá a sensação de movimento e organicidade a sala.

A exposição foi projetada para que as pessoas circulassem de forma livre pelo espaço, sem delimitação exata de fluxo. Os quadros escolhidos para a exposição são da pintora brasileira Maria Auxiliadora, pintora negra que ganhou notoriedade nacional e internacional ao retratar a vida cotidiana, manifestações artísticas e religiosas. O painel é curvo para que se comunique com o painel do centro de memórias. Ao lado, há a sala de projeção, o bar interno e o armário de guarda da exposição. Todo o espaço possui cores mais leves, com tons puxados para os neutros. No entanto, o azul e laranja ainda se fazem presente com painéis que imitam as formas do painel externo. O piso é o mesmo utilizado no banheiro e o teto é branco com as vigas revestidas em madeira natural, a fim de dar mais ampliação ao espaço. Todos os pilares são revestidos com o mesmo material presente na parede da cozinha externa




5.5- Conclusão



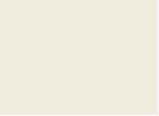




Desse modo, é possível perceber que o clube Renascença possui um importante papel na luta contra o racismo. No passado, ele atuou como agente transformador social ao promover eventos que valorizam e exaltam a cultura negra em uma cidade que, durante séculos, tentou apagar da sua paisagem a presença dessas pessoas em sua sociedade, anulando os seus direitos e promovendo perseguições contra crenças e tradições afrodescentes.






No entanto, todo o valor histórico-social do Rena estava apagado devido aos problemas apontados em sua estrutura e organização interna, de modo que o lugar não expressava a sua verdadeira essência, tendo o seu valor reduzido em ser apenas “um lugar de samba”. O projeto objetivou o resgate do passado do clube como símbolo da resistência negra, trazendo elementos que valorizavam essa história, empoderando os seus usuários e as pessoas que ajudaram a construir o lugar.








O Renascença regressou as suas origens para que todos se lembrem da sua importância, ao mesmo tempo em que ele se volta para o presente e contempla o seu futuro, a fim de se inovar e se reinventar como sempre fez ao longo de sua jornada, permanecendo resiliente e constante na luta contra a segregação racial.








6- CADERNO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS



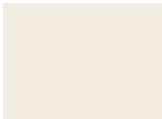






| CADERNO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS | |
|---|--|
| BANHEIRO | |
| Itens | Especificação |
| 1. | <u>Piso</u> |
|  | Porcelanato Tribeca Nebbia Satin, 120x120cm, Cinza, retificado, acetinado, para ambientes residenciais, comerciais e público de baixo a alto tráfego e fácil limpeza da Biancogres. Sua produção se baseia na responsabilidade sustentável utilizando sistema de reuso de água, coleta de pó em suspensão, reciclagem do papel de embalagem, reciclagem de paletes, cogeração de energia, iluminação natural, utilização de gás natural, reciclagem de óleos lubrificantes e moagem de rochas. |
|  | Rodapé metálico invertido de embutir, alumínio anodizado, cinza fosco, pintura epóxi, 45mm, formato em L, LHD perfis de acabamento. O alumínio é 100% reciclável, possui fácil limpeza, facilidade da condução do produto e durabilidade. |
| 2. | <u>Parede</u> |
|  | Porcelanato Tribeca Nebbia Satin, 120x120cm, Cinza, retificado, acetinado, para ambientes residenciais, comerciais e público de baixo a alto tráfego e fácil limpeza da Biancogres. Sua produção se baseia na responsabilidade sustentável utilizando sistema de reuso de água, coleta de pó em suspensão, reciclagem do papel de embalagem, reciclagem de paletes, cogeração de energia, iluminação natural, utilização de gás natural, reciclagem de óleos lubrificantes e moagem de rochas. |











| | |
|---|---|
|  | <p>Azulejo Painel Rio, 15,5x15,5cm, 6mm de espessura, esmaltado, geométrico, azul, indicado para ambientes internos e externos, fácil limpeza, Tai Azulejos.</p> |
|  | <p>Tinta Laranja Imperial, acetinada, Laranja, Coral. Empresa em busca pela produção consciente, com tecnologia que minimizem o impacto no meio ambiente.</p> |
| <p>3.</p> | <p><u>Teto</u></p> |
|  | <p>Tinta Branca, acetinada, Branco, Coral. Empresa em busca pela produção consciente, com tecnologia que minimizem o impacto no meio ambiente.</p> |
|  | <p>Tinta Laranja Imperial, acetinada, Laranja, Coral. Empresa em busca pela produção consciente, com tecnologia que minimizem o impacto no meio ambiente.</p> |
| <p>4.</p> | <p><u>Esquadrias</u></p> |
|  | <p>Porta de correr de madeira, MDF, laminado em madeira natural Freijó, 210x0,80cm, 4cm de espessura. O MDF reduz o impacto da produção na natureza, com o uso de fibras de madeira de reflorestamento, possui alta durabilidade e resistência. (imagem ilustrativa)</p> |
| <p>5.</p> | <p><u>Aparelhos de Iluminação</u></p> |
|  | <p>2 Perfis de led de embutir, 470 lúmens, 11,5W, IRC 93, 24x1016mm, branco quente, 2700K, branco, Stella. O led não possuem elementos poluentes ou contaminantes, diminuindo o lixo gerado na sua produção. Além disso, possui baixo consumo energético, reduzindo os impactos ambientais.</p> |
| <p>6.</p> | <p><u>Equipamento e acessórios</u></p> |
|  | <p>Assento para bacia sanitária Belle Époque, políeste com Microban, Oxford Branco, com ferragens cromadas, 425x345x0,39cm, Deca. A empresa possui carácter de preocupação com a sociedade e o impacto da sua produção. Se baseia nos pilares de bem-estar, impacto e cuidado, facilitando a jornada de construção e reforma, mantém um balanço de carbono positivo e promovem a saúde e bem-estar dos ambientes.</p> |








| | |
|--|--|
|  | Kit completo para caixa acoplada para acionamento do fluxo de água interno, Blukit, 32x19x9cm, Branco, Blu interiores, Leroy Merlin. O sistema de vedação impede o desperdício de água durante a descarga. |
|  | Kit para instalação de vaso com caixa acoplada, Deca. Material resistente e de alta qualidade que garante uma ótima vida útil para a bacia sanitária. Leroy Merlin |
|  | Acabamento para registro de gaveta e pressão, cromado, prata fosco, 5,5x5,5x7,3cm, Linha Flex, Deca. Leroy Merlin |
|  | Caixa com ralo sinfonado, quadrado, 100x50mm, PVC, gralha com acabamento em cromado, Equation, Leroy Merlin |
|  | Mangueira flexível para água de alta e baixa pressão, 1/2", 40cm, cromado, Deca. Leroy Merlin |
|  | Sifão articulado com copo, Metal, 1", 12,3cm L x 24,9cm (máx); 15,2cm (mín) C, cromado, Deca, |
|  | Dois espelho em arco com moldura em MDF, laminado em madeira natural Freijó. Um espelho com 165x0,65x0,05 cm, e segundo com 125x0,45x0,05cm. Feito sob medida (imagem ilustrativa) |
|  | Dosador de sabonete líquido Franke, preto, acabamento matte, capacidade de 300ml, 322x105cm, diâmetro de 53.8Ø, Versia. |
|  | Lixeira com tampa basculante, 8L, preto, plástico, 14,5x40cm, Astra, Leroy Merlin |
|  | Dispenser de papel higiênico, termoplástico, 27x29x41cm, preto, Premisse. Magazine Luiza. Os termoplásticos contribuem na sustentabilidade devido a sua característica de reciclagem de material, além de ter uma produção com redução de energia e tempo de processo. |
|  | Porta toalha de papel, interfolhado, preto, termoplástico, Invoq, 26,5x26x12,5cm, Premisse. |
|  | Kit de instalação para o exaustor, vazão do ar 50m³/h, tubo 100", comprimento do tubi 2m, plástico, branco, grade quadrada de alumínio branco, 125x125x116mm, Equation 100, Leroy Merlin. |









| | |
|---|--|
| 7. | <u>Louças</u> |
|  | <p>Bancada de corian, branco, acetinado, 278x50x0,04cm, saia de 10cm e cuba esculpida 67x30x0,08cm, Futura superfícies. Empresa contribui para o meio ambiente reduzindo o consumo de energia em sua produção, reutilização das sobras diminuindo a perda de materiais e a extração de recursos naturais. Produto sob medida (imagem ilustrativa)</p> |
|  | <p>Bacia com caixa acoplada, Belle Époque, Branco, cerâmico, acetinado, 700x780x385cm, Deca. A empresa possui carácter de preocupação com a sociedade e o impacto da sua produção. Se baseia nos pilares de bem-estar, impacto e cuidado, facilitando a jornada de construção e reforma, mantém um balanço de carbono positivo e promovem a saúde e bem-estar dos ambientes.</p> |
| 8. | <u>Metais</u> |
|  | <p>Torneira de Mesa, bica alta para lavatório, preto, matte, linha unic, 174x305cm, Deca. A empresa possui carácter de preocupação com a sociedade e o impacto da sua produção. Se baseia nos pilares de bem-estar, impacto e cuidado, facilitando a jornada de construção e reforma, mantém um balanço de carbono positivo e promovem a saúde e bem-estar dos ambientes</p> |
|  | <p>Três barras de apoio, 100cm, diâmetro 3,17cm, alto brilho polido, Metal cromo</p> |
|  | <p>Duas barras de apoio, 80cm, diâmetro 3,17cm, alto brilho polido, Metal cromo</p> |
| 9. | <u>Ferragens</u> |
|  | <p>Kit de instalação para porta de corre, 4 roldanas, 4 suportes, trilho de 1,60m, portas de até 82cm, trilho em alumínio natural, Al-Fer, Amazon.</p> |
|  | <p>Tirantes completos para a instalação do forro de drywall, 15x40cm, regulável, aço galvanizado, aço galvanizado, Rotiv (verificar a quantidade com o gesso)</p> |
|  | <p>Perfil de canaleta para forro de drywall, F530, aço galvanizado, 15x46mm, Wizilux. (verificar a quantidade com o gesso)</p> |

| | |
|---|---|
|  | <p>Parafusos e buchas diversas para a fixação dos aparelhos e acessórios, parafusos aço galvanizados e buchas de polietileno. (verificar a quantidade e dimensão com o profissional responsável) (imagens ilustrativas)</p> |
| <p>10.</p> | <p><u>Tomadas e interruptores</u></p> |
|  | <p>Conjunto de tomada simples, 10A, Branco, Steck, termoplástico, placa tipo 4x2, 78x118x6mm, Stella. Leroy Merlin</p> |
|  | <p>Conjunto de interruptor simples 10A, Branco, Steck, termoplástico, placa tipo 4x2, 78x118x6mm, 220V, Stella. Leroy Merlin</p> |
|  | <p>Eletroduto corrugado, 3/4", 50 metros, antichamas, amarelo, plástico e PVC, 50x3mm, flexível, Tigre. Leroy Merlin (verificar quantidade com o electricista)</p> |
| <p>BAR EXTERNO</p> | |
| <p>Itens</p> | <p>Especificação</p> |
| <p>1.</p> | <p><u>Piso</u></p> |
|  | <p>Porcelanato Tribeca Nebbia Satin, 120x120cm, Cinza, retificado, acetinado, para ambientes residenciais, comerciais e público de baixo a alto tráfego e fácil limpeza da Biancogres. Sua produção se baseia na responsabilidade sustentável utilizando sistema de reuso de água, coleta de pó em suspensão, reciclagem do papel de embalagem, reciclagem de paletes, cogeração de energia, iluminação natural, utilização de gás natural, reciclagem de óleos lubrificantes e moagem de rochas.</p> |
|  | <p>Rodapé metálico invertido de embutir, alumínio anodizado, cinza fosco, pintura epóxi, 45mm, formato em L, LHD perfis de acabamento. O alumínio é 100% reciclável, possui fácil limpeza, facilidade da condução do produto e durabilidade.</p> |
| <p>2.</p> | <p><u>Parede</u></p> |
|  | <p>Azulejo Painel Rio, 15,5x15,5cm, 6mm de espessura, esmaltado, geométrico, azul, indicado para ambientes internos e externos, fácil limpeza, Tai Azulejos.</p> |

| | |
|---|---|
|  | Tinta Laranja Imperial, acetinada, Laranja, Coral. Empresa em busca pela produção consciente, com tecnologia que minimizem o impacto no meio ambiente. |
|  | Ripado de MDF vazado 265x0,07cm, pintado com coral Laranja. O MDF reduz o impacto da produção na natureza, com o uso de fibras de madeira de reflorestamento, possui alta durabilidade e resistência. (imagem ilustrativa) |
| 3. | <u>Teto</u> |
|  | Tinta Branca, acetinada, Branco, Coral. Empresa em busca pela produção consciente, com tecnologia que minimizem o impacto no meio ambiente |
| 4. | <u>Divisória e esquadrias</u> |
|  | Porta de giro, 210x80cm, MDF laminado com madeira natural Freijó. O MDF reduz o impacto da produção na natureza, com o uso de fibras de madeira de reflorestamento, possui alta durabilidade e resistência. Feito sob medida (imagem ilustrativa) |
|  | Porta camarão para o fechamento do bar, 115x70cm, MDF laminado com madeira natural Freijó. O MDF reduz o impacto da produção na natureza, com o uso de fibras de madeira de reflorestamento, possui alta durabilidade e resistência. Feito sob medida (imagem ilustrativa) |
|  | Pedra de granito para o passa prato cinza absoluto, escovado, 70x70cm. Possui fácil limpeza e alta durabilidade. MHM pedras |
| 5. | <u>Aparelhos de iluminação</u> |
|  | Fita de led para embutir no nicho, full led, 14,5W/m, 1450 lumens, IRC 97, Branco quente, 2700K, branco, 5000x8mm, Stella. O led não possuem elementos poluentes ou contaminantes, diminuindo o lixo gerado na sua produção. Além disso, possui baixo consumo energético, reduzindo os impactos ambientais. |
|  | Lâmpada de led, bulbo 7W, 560 lumens, IRC >80, E27, branco quente, 2700K, branco, 110mmx60Ø, Stella. O led não possuem elementos poluentes ou contaminantes, diminuindo o lixo gerado na sua produção. Além disso, possui baixo consumo energético, reduzindo os impactos ambientais |
|  | Tubo de PVC para conduítes, tintados com tinta esmaltada na cor bronze, com bulbo pra lâmpada de led, 335x160cm, desenho exclusivo. (verificar a quantidade necessária com o profissional responsável) (imagens ilustrativas) |

| 6. | <u>Equipamentos e acessórios</u> |
|---|--|
|  | Dois balcões frigorificados, 5 portas, linha profissional, 2850x0620x0850+100 mm frontão, aço inoxidável escovado, Kofisa. Os produtos da empresa funcionam com baixo uso de energia, diminuindo no consumo de energia elétrica, minimizando os impactos no meio ambiente. |
|  | Triturador, 2 Litros, Bivolt, Vithory, 21,8x21,8x51,5cm, inox, Frigo |
|  | Espregedor de suco, Super 1/3 Bivolt, Vithory, 17,5x17,5x33,5cm, inox, Frigo |
|  | Máquina de gelo de embutir, Elettomec, 18kg, inox, 127V, 380x875x525mm, 330W, 2,6A, 0,24KW/h. Versia. Produto de alta desempenho, durável, e de fácil limpeza. |
|  | Estufa para salgados, Beta, 12 bandejas, dupla, preto, 220V, 90x33x37cm, inox e vidro temperado, Omega. Magazine Luiza. |
|  | Cesto de lixo de dois compartimentos, embutir, 2x15L, Hailo Tandem, instalação por trás de portas com dobradiças, 251x482x400mm, suporte do cesto: aço; tampa e cestos: plástico. Hafele. A empresa possui grande atuação no processo de produção consciente. Otimizam a utilização dos recursos naturais e reduzem as emissões de gases poluentes em toda a cadeia produtiva, recebendo certificado conforme a ISO 14001. |
|  | Cafeteira Express Pro, Prata, 127V, inox, 31x40x39cm, Tramontina. Empresa possui comprometimento com a produção sustentável, prevendo a diminuição da exploração do meio ambiente e a redução de gases poluentes no meio ambiente por toda a sua cadeia de produção e de entrega da mercadoria. |
|  | Caixa com ralo sinfonado, quadrado, 100x50mm, PVC, gralha com acabamento em cromado, Equation, Leroy Merlin |
|  | Bancada em MDF, revestida em laminado de madeira natural Freijó e portas e gavetas com laminado azul secreto, linha essência, 580x60x90cm, Duratex. O MDF reduz o impacto da produção na natureza, com o uso de fibras de madeira de reflorestamento, possui alta durabilidade e resistência. Desenho exclusivo |
|  | Balcão em alvenaria, 580x110x50cm, revestido em MDF com ripados na cor azul. Tampo de MDF, 580x50x0,4cm, revestida em madeira natural rústica. O MDF reduz o impacto da produção na natureza, com o uso de fibras de madeira de reflorestamento, possui alta durabilidade e resistência. Desenho exclusivo |

| | |
|---|---|
|  | <p>Bancada de granito, cinza absoluto, escovado, 580x60x0,4cm. Possui fácil limpeza e alta durabilidade, MHM pedras. Feito sob medida</p> |
|  | <p>Nicho de MDF, revestida em lâmina de madeiras rústica, 100x60x25cm. O MDF reduz o impacto da produção na natureza, com o uso de fibras de madeira de reflorestamento, possui alta durabilidade e resistência. Desenho exclusivo.</p> |
|  | <p>Teto suspenso com plantas. Moldura em metalón preto e cordas sisal entrelaçados. Tamanho de cada módulo 70x120cm, 4 módulos no total. Desenho exclusivo sob medida. O metalón é feito de aço 100% reciclável, possui fácil limpeza, alta resistência e durabilidade, sendo facilmente manuseável.</p> |
| <p>7.</p> | <p><u>Metais</u></p> |
|  | <p>Dois sifões sanfonado, com copo flexível universal, plástico cromado, gargalo 30cm, 66x6x34cm, NoBrand, Leroy Merlin</p> |
|  | <p>Três mangueiras flexíveis para água de alta e baixa pressão, 1/2", 40cm, cromado, Deca. Leroy Merlin, A empresa Deca possui carácter de preocupação com a sociedade e o impacto da sua produção. Se baseia nos pilares de bem-estar, impacto e cuidado, facilitando a jornada de construção e reforma, mantém um balanço de carbono positivo e promovem a saúde e bem-estar dos ambientes.</p> |
|  | <p>Caixa com ralo sinfonado, quadrado, 100x50mm, PVC, gralha com acabamento em cromado, Equation, Leroy Merlin</p> |
|  | <p>Cuba de embutir, Lavínia 48BL, aço alto brilho, 48x34cm, fácil limpeza, Tramontina. Empresa possui comprometimento com a produção sustentável, prevendo a diminuição da exploração do meio ambiente e a redução de gases poluentes no meio ambiente por toda a sua cadeia de produção e de emprega da mercadoria.</p> |

| | |
|---|---|
|  | <p>Misturador Monocomando de mesa, Spin Motion, cromado, 370x111x51Øcm, Deca. A empresa possui carácter de preocupação com a sociedade e o impacto da sua produção. Se baseia nos pilares de bem-estar, impacto e cuidado, facilitando a jornada de construção e reforma, mantém um balanço de carbono positivo e promovem a saúde e bem-estar dos ambientes.</p> |
| <p>8.</p> | <p><u>Ferragens</u></p> |
|  | <p>Maçaneta e roseta de porta de giro, alavanca, cinza alumínio escovado, inspire, Leroy Merlin.</p> |
|  | <p>Kit de dobradiças para porta, aço cromado, 572x98x235mm, Prado, Leroy Merlin.</p> |
|  | <p>Parafusos e buchas diversas para a fixação dos aparelhos e acessórios, parafusos aço galvanizados e buchas de polietileno. (verificar a quantidade e dimensão com o profissional responsável) (imagens ilustrativas)</p> |
| <p>9.</p> | <p><u>Interruptores e tomadas</u></p> |
|  | <p>Interruptor de duas seções, simples, branco, steck, 78x118x60mm, tipo de placa 4x2, termoplástico, Stella, Leroy Merlin. Os termoplásticos contribuem na sustentabilidade devido a sua característica de reciclagem de material, além de ter uma produção com redução de energia e tempo de processo.</p> |
|  | <p>Conjunto de tomada simples, 10A, Branco, Steck, termoplástico, placa tipo 4x2, 78x118x6mm, Stella. Leroy Merlin</p> |
|  | <p>Conjunto tomada de duas seções, 10A, branco, Steck, 78x118x6mm, tipo de placa 4x2, termoplástico, Stella, Leroy Merlin</p> |
|  | <p>Eletroduto corrugado, 3/4", 50 metros, antichamas, amarelo, plástico e PVC, 50x3mm, flexível, Tigre. Leroy Merlin (verificar quantidade com o electricista)</p> |

7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MURAD, Larissa. **Cultura e trabalho: a integração do negro no Rio de Janeiro**. Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 38, v. 14, p. 63 – 85, 2º Semestre de 2016. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/27856> > Acesso dia 16 de abril de 2023.

SALLES, Stefano. **Cerca de 8% da população brasileira mora em favelas**, diz Instituto Locomotiva. CNN, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/cerca-de-8-da-populacao-brasileira-mora-em-favelas-diz-instituto-locomotiva/>> Acesso dia 23 de abril de 2023

Archrends Portobello. **Arquitetura africana: diversidade cultural nas construções.**, 2020. Disponível em <<https://blog.archrends.com/arquitetura-africana/>> Acesso dia 24 de abril de 2023

RIO DE JANEIRO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rio_de_Janeiro&oldid=65577842>. Acesso em: 27 mar. 2023.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ | Escola de Belas Artes - EBA
Trabalho de conclusão de curso | Design de Interiores

RENASCENÇA CLUBE

QUILOMBO URBANO

DISCENTE: FLÁVIA MEDEIROS DE OLIVEIRA



SUMÁRIO

Briefing

3

Plano geral

5

Prédio administrativo

6

Fachada principal

7

Ampliações

8

Mobiliário exclusivo

16

Sustentabilidade

17

Perspectivas

18

BRIEFING

• TERRITÓRIO

O Rio de Janeiro possui a sua história marcada por grandes acontecimentos, como a colonização portuguesa, a vinda da família real e o seu status elevados como a capital do Império e, posteriormente, capital federal do Estado. Durante o seu processo de desenvolvimento, a cidade sofreu com a influência de muitos povos que aqui habitaram, entre eles o negro africano, que trouxe para essas terras os seus costumes e crenças que se difundiram pela população, auxiliando para a criação identitária do carioca.

Fig 1: Cristo Redentor - Fonte: G1

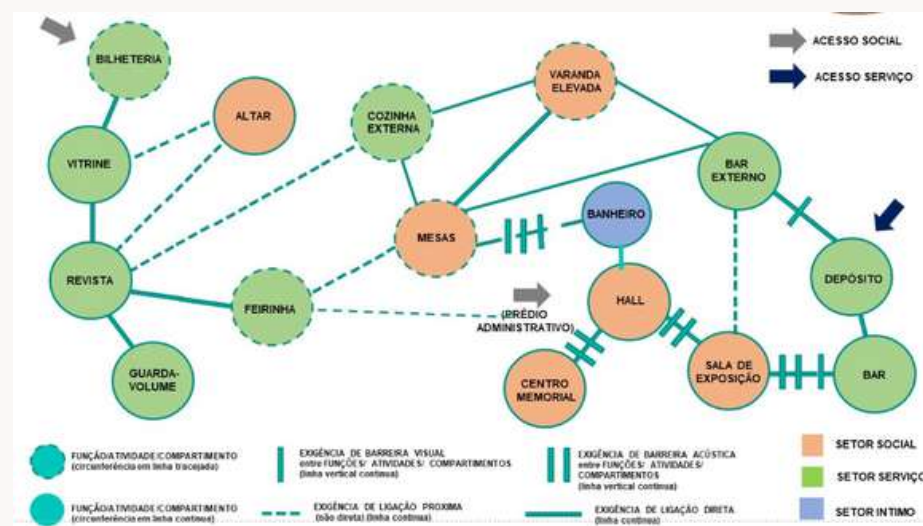


O Renascença foi fundado na década de 50 por negros pertencentes a classe média carioca, objetivando a inserção dessas pessoas na sociedade. Nessa época, os clubes da cidade não aceitavam pessoas negras. Dessa forma, seus fundadores idealizaram o Rena para que as pessoas de cor, e seus descendentes, tivessem acesso um clube onde a liberdade e dignidade aos negros fosse um dos princípios fundamentais.

• FUNÇÃO

O Renascença possui uma grande história de resistência e empoderamento da população negra carioca. A fachada não é atraente aos transeuntes, está em mau estado de conservação e nem comunica para a população o real significado do Rena, fazendo com que a sua relevância histórico social seja desconsiderada.

Fig 2: Diagrama de relações - Fonte: acervo pessoal



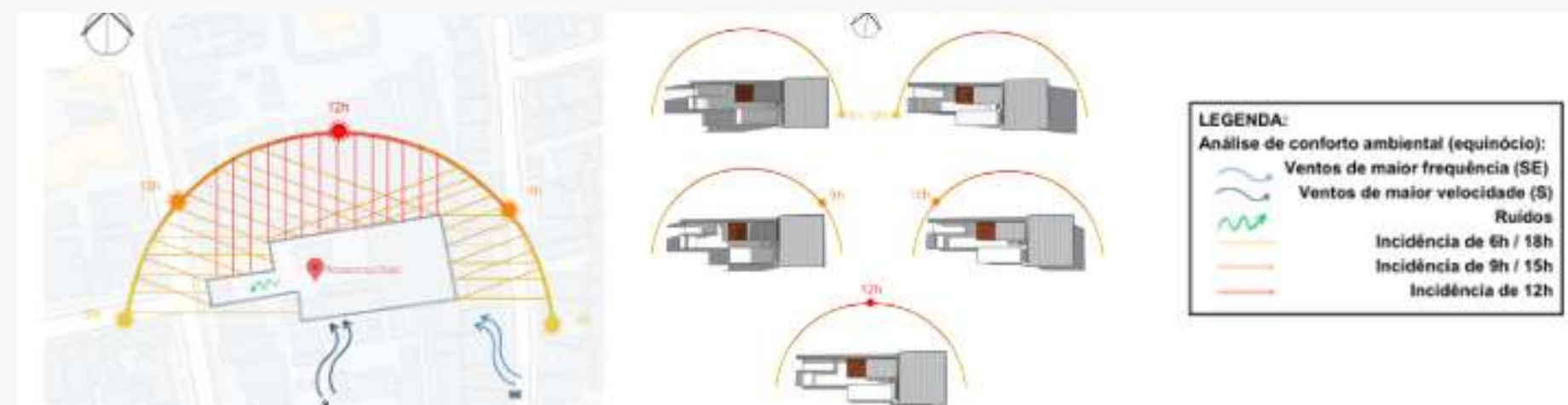
Existe o acervo de memórias que atualmente se encontra no segundo andar do edifício. O desejo dos seus proprietários é trazê-lo para o andar térreo. O objetivo dessa exposição é promover o interesse do público para que mais pessoas conheçam a história do lugar, e compreendam que o Rena é muito mais do que apenas samba, mas sim um lugar de resistência e preservação da memória negra carioca.

• USUÁRIO

O Rena nasceu com a primícia de ser um local de resistência e de orgulho para o povo negro. As suas manifestações artísticas traduzem a herança do negro carioca em um lugar onde não existem preconceitos raciais ou marginalização. É um local de encontros onde o ritmo afro descende impera, com os seus contrastes de sons e ritmos frenéticos, expressos pelos batuques e sonoridade que auxiliaram a construir a identidade do carioca.

No entanto, os usuários do clube não dispõem de mecanismos de acessibilidade, o banheiro destinado aos cadeirantes está em mau estado de conservação e sem a manutenção adequada. Além disso, o espaço onde será realizado o centro de memória é fechado, sem ventilação e iluminação natural, sendo um local não habitável para os usuários.

Fig 3: Estudo da isolamento, ventos e ruídos- Fonte: acervo da t



BRIEFING

• CONCEITO

Após a abolição da escravidão, em 1888, ocorreu um processo imigratório de negros livres para a cidade do Rio, essa que era a capital do Império e grande polo econômico do país na época. No entanto, com a falta de assistências públicas que auxiliassem essas pessoas a se inserirem na sociedade, o negro se viu cada vez mais afastado da sociedade, tendo a **sua história e representatividade silenciadas e forçadas ao esquecimento.**

Mesmo com as constantes repressões por parte do Estado, a população negra não deixou de manifestar a sua cultura e crenças. Nesse contexto, os negros livres encontraram nos subúrbios da cidade espaço para as suas expressões artísticas e religiosas. Como o **Samba do Trem**, criado em 1920, que acontecia dentro dos vagões de trem durante o regresso para a casa após a jornada laboral. O trem era um local neutro, livre da repressão política, onde todos podiam se reunir e fazer samba e batuque sem medo de represálias.

Diante de tal cenário, na década de 50 foi inaugurado o **Clube Renascença**. Criado por negros pertencentes a classe média carioca, o clube tinha como primícia ser um espaço onde negros poderiam frequentar de forma livre, sem medo de serem excluídos ou expulsos do local. Conhecido como **Quilombo Urbano**, o Renascença mantém a sua marca de ser um **símbolo de resistência e poderio da cultura afrodescente carioca**, atuando como agente transformador social na luta por uma sociedade igualitária e livre da segregação racial.

Desse modo, o conceito do projeto gira em torno do **simbolismo existente na manifestação cultural do Samba do Trem da década de 20**. Metaforicamente, o trem representa **resistência e poderio**, assim como **liberdade e conexão**, rompendo barreiras geográficas e englobando pessoas de todas as classes sociais. Em paralelo, o Renascença possui o mesmo significado, mantendo a tradições afrodescentes e atuando como local de liberdade para diversas manifestações artísticas e culturais. A **proposta será resgatar a história do lugar**, expressando-a de forma que a sua importância seja contemplada por todos, através de formas e linhas que demostrem o ritmo do samba e a beleza da cultura negra. A contemporaneidade dos ambientes coexistirá juntamente com as memórias afetivas existentes, de modo que o clube possa se voltar para o novo, mas sem perder de vista sua história e significado. Aliados a espaços abertos, sem uso de barreiras visuais, integrando o espaço e os seus usuários, promovendo uma ambiência alegre, despojada e informal.

• PARTIDO

A fachada será o ponto inicial do projeto, onde haverá um destaque por meios de revestimentos com **texturas naturais**, assim como por formas e volumes que transmitem a **sensação de movimento e liberdade.**

As áreas verdes serão reformadas, aproveitando a vegetação já existente e implementando novas espécies.

Toda a área externa será **integrada**, sem uso de barreiras visuais ou elementos que separem os setores. Através de revestimentos **não polidos, foscos, texturas rústicas, fibras naturais e sintéticas**,

Dentro do prédio administrativo, será o local para a idealização da exposição. A proposta será criar espaço **aberto e amplo**, integrando-o visualmente com a área externa, por meio superfícies translúcidas, luzes focais, paletas de cores neutras com alguns pontos em cores saturadas, a fim de criar um equilíbrio visual. A integração faz parte do conceito do projeto, fazendo alusão as relações afetivas existentes nos vagões do trem durante o samba.

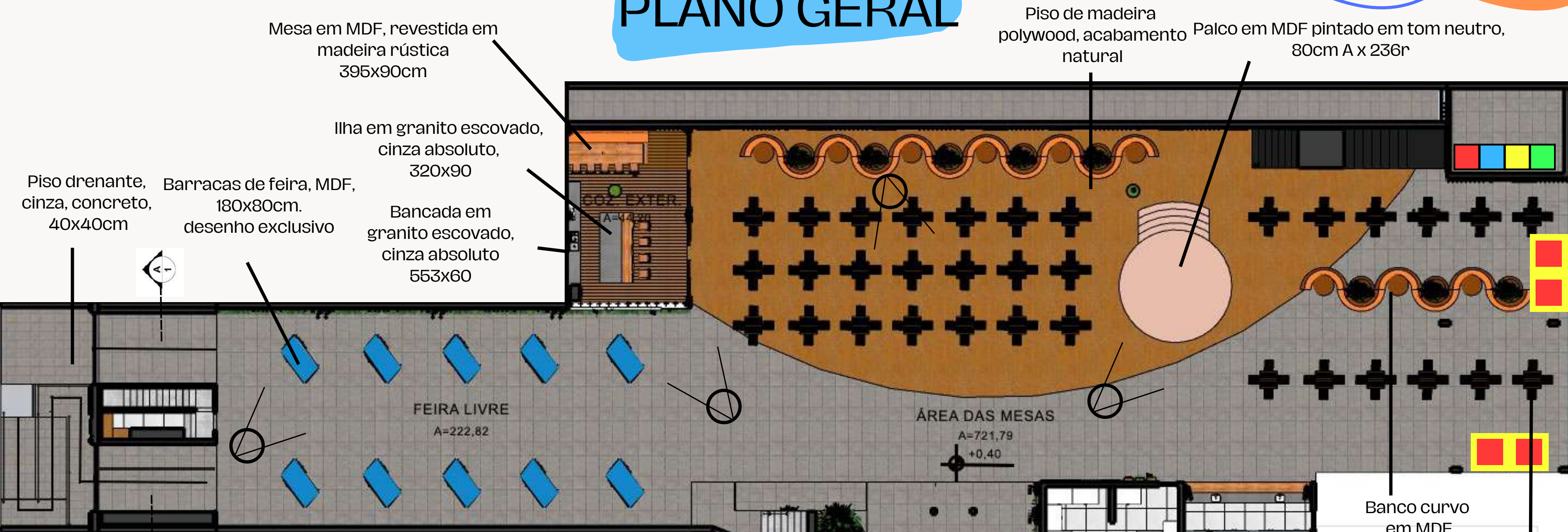
Haverá também a implementação de acessibilidade, A iluminação também deve ser pensada de modo a ser uniforme para as atividades que necessitam maior atenção, mas com alguns pontos com luz de destaque que valorizem o lugar.

Por todo o projeto, haverá uma busca por **linhas e formas retilíneas**, assim como por **formados curvos, orgânicos e abstratos**, de modo que ambos coexistam entre si de forma harmônica, mas que também contrastem entre si, dando destaque para ambas as formas. A procura por essas formas partem do conceito do projeto, em que a resistência e poderio da cultura negra será representada pelas linhas retilíneas. Paralelamente, a aplicação das linhas orgânicas e curvas remete ao samba e a prática cultural existente no Rena atualmente. Nesses contornos será evidenciado a liberdade conquistada pelos povos negros através das manifestações artísticas urbanas,

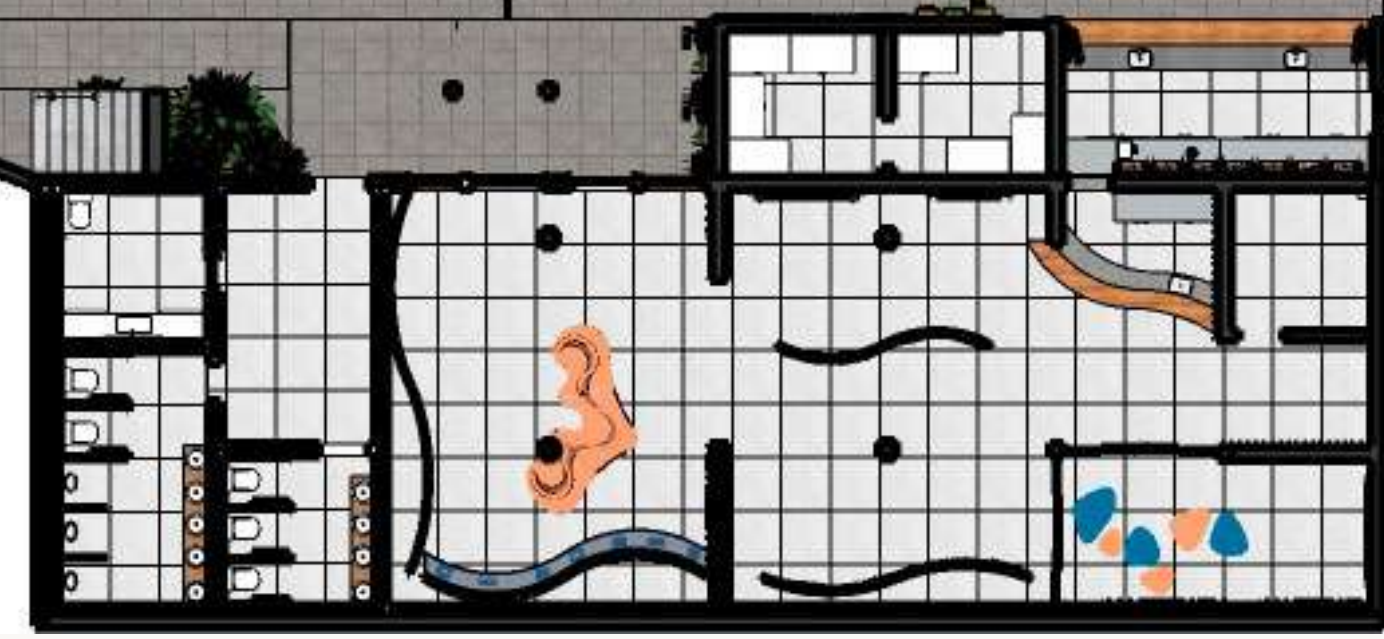
Ocorrerá uma busca por mobiliários onde a **rusticidade** estará presente em alguns materiais, juntamente com materiais mais leves e **menos rugosos**. Haverá também uma procura por mobiliários e revestimentos resistentes e duráveis,

O esquema cromático será baseado em **tons neutros e quentes**, fazendo uma alusão ao ritmo do samba e a herança cultura negra, criando um equilíbrio visual. Haverá também o uso de **cores complementares**, representando a ideia entre o novo e o antigo, proporcionando uma ambiência alegre e descontraída por todo o clube.

PLANO GERAL



| DADOS DE OCUPAÇÃO DO TERRENO | |
|---|-----------------------|
| ATT – Área total do terreno | 2,005m ² |
| Área do terreno a ser trabalhada no projeto | 1.075,5m ² |
| Área do 1º e 2º pavimento da bilheteria | 54,73m ² |
| ATE – Área total da edificação | 1,756m ² |
| Área Construída | 751m ² |
| Taxa de ocupação permitida pela legislação | 70% |
| Taxa de ocupação efetuada | 37% |
| Afastamento frontal | 3,00m |



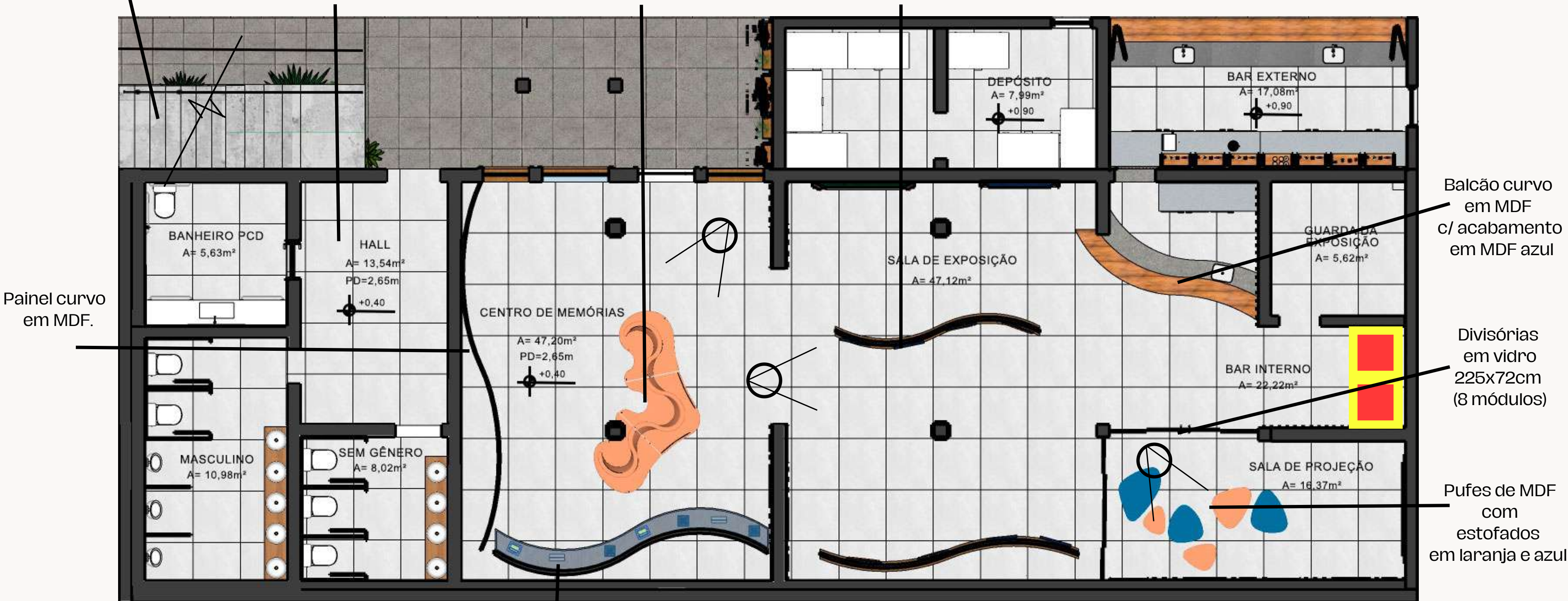
PRÉDIO ADMINISTRATIVO

Escada com acabamento em concreto 518x162cm

Porcelanato acetinado, cinza, 120x120cm

Sofá orgânico, laranja imperial, modulado

Painel curvo em MDF



Painel curvo em MDF com suporte de acrílico para troféus.



FACHADA PRINCIPAL



LEGENDA DOS EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO :

 **Perfil de led**

 **Spot de led**

AMPLIAÇÃO DA PORTARIA

Piso drenante , cinza,
40x40cm

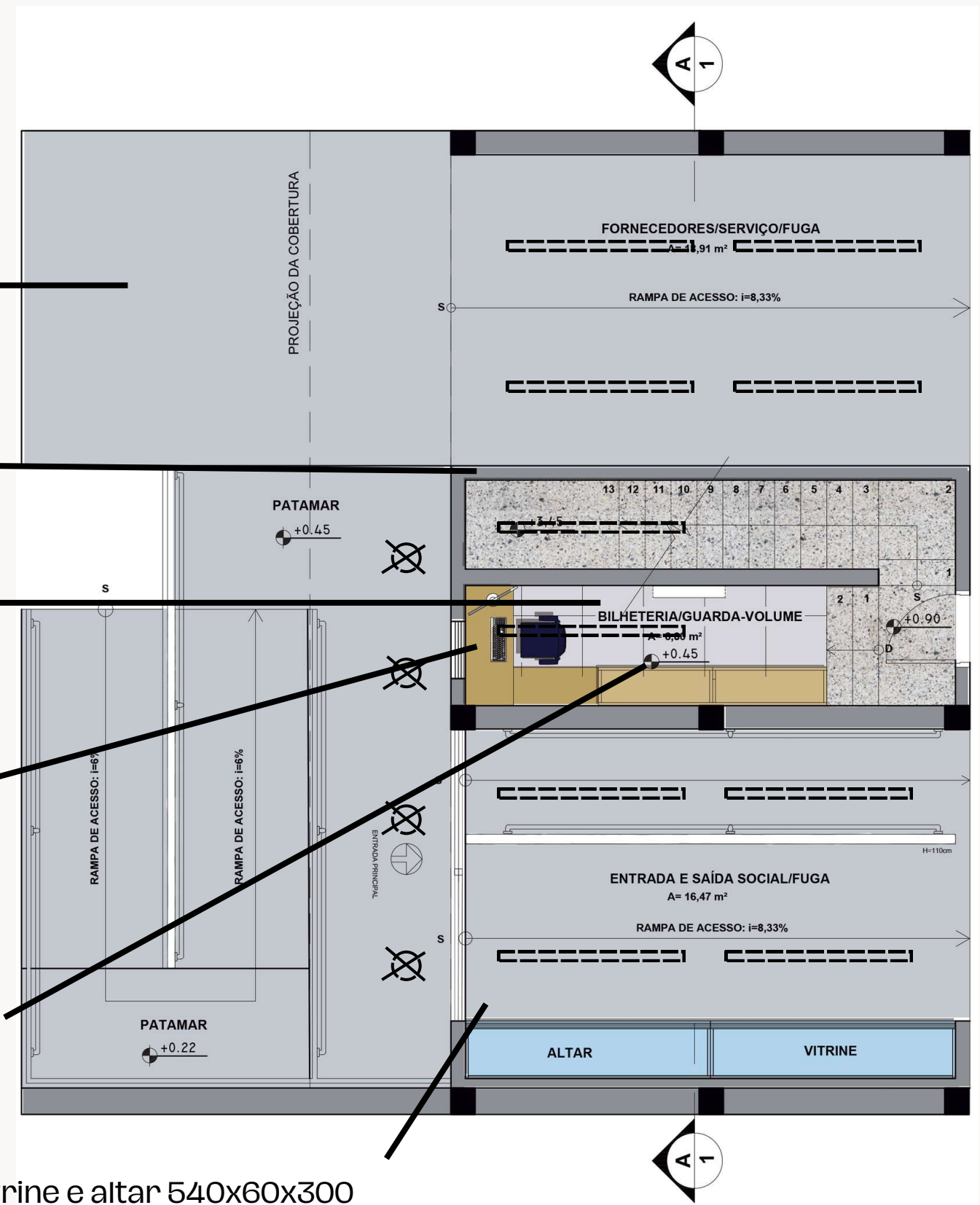
Piso granilite poroso

Porcelanato acentinado
cinza, 120x120cm

Mesa de apoio em MDF
laminado com madeira natural
150x60cm,

Guarda-volume em MDF
laminado em madeira natural
245x60cm

Vitrine e altar 540x60x300



Móvel de apoio
e guarda em
MDF 540x60cm

Mesa para reuniões em MDF
laminado em laca

Piso em granilite

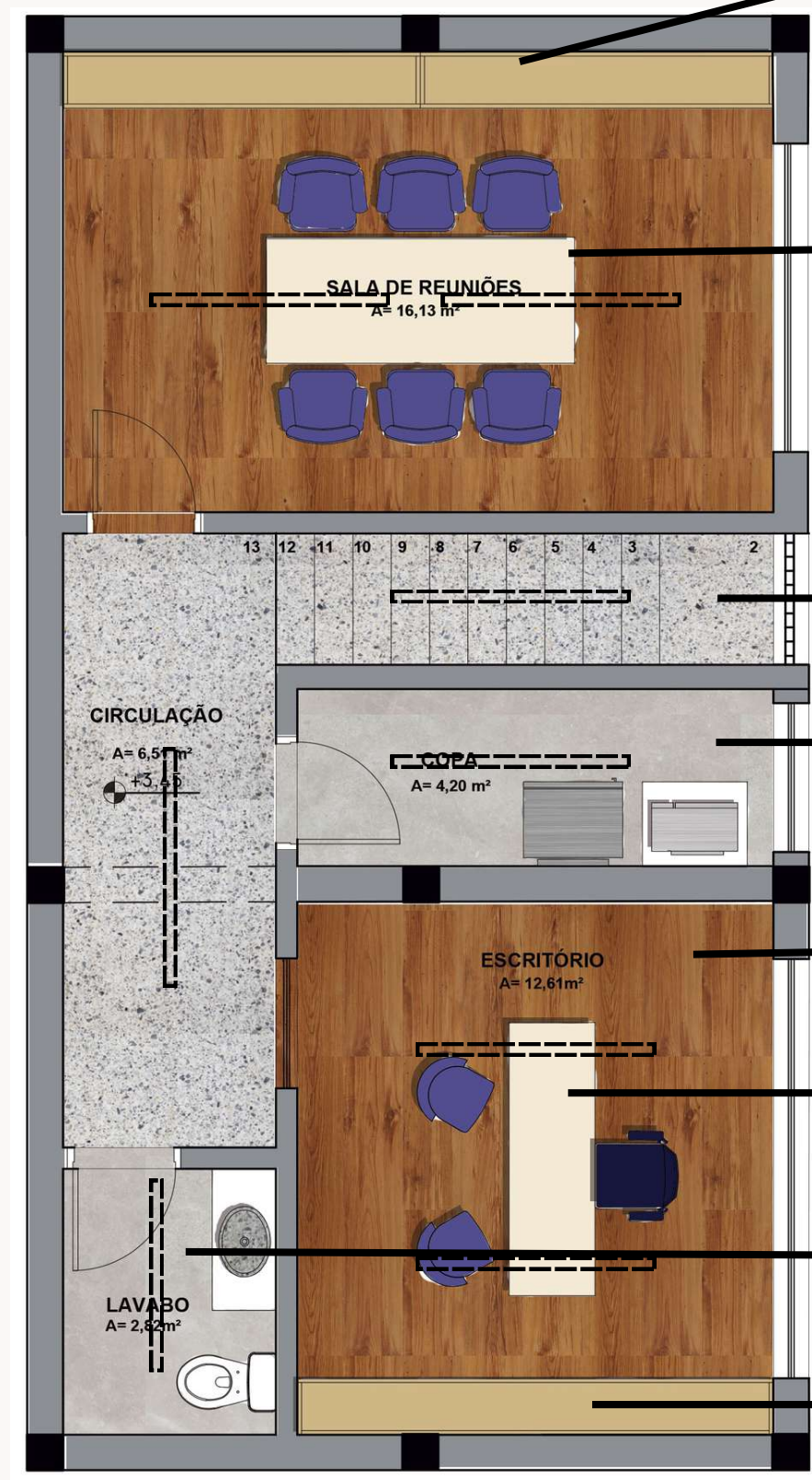
Porcelanato acentinado
cinza, 120x120cm

Piso vinílico amaneirado

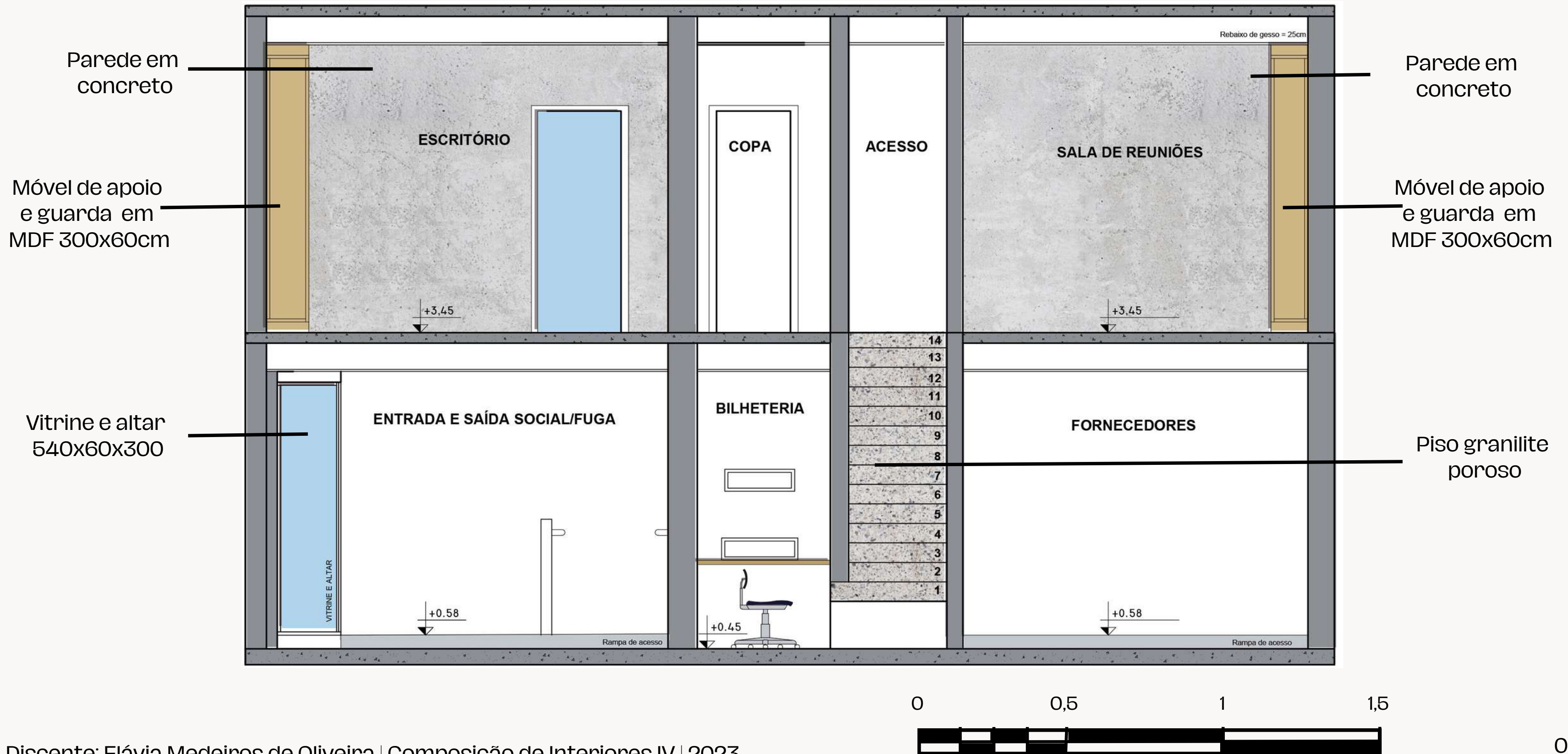
Mesa em MDF
laminada em laca

Porcelanato acentinado
cinza, 120x120cm

Móvel de guarda e
apoio, 540x60cm



CORTE TRANSVERSAL



LEGENDA DOS EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO :



Lâmpada de led

AMPLIAÇÃO BAR EXTERNO

Bancada em MDF laminada em madeira rústica, 580x50cm

Janela em camarão 115x65cm, MDF laminado em madeira natural

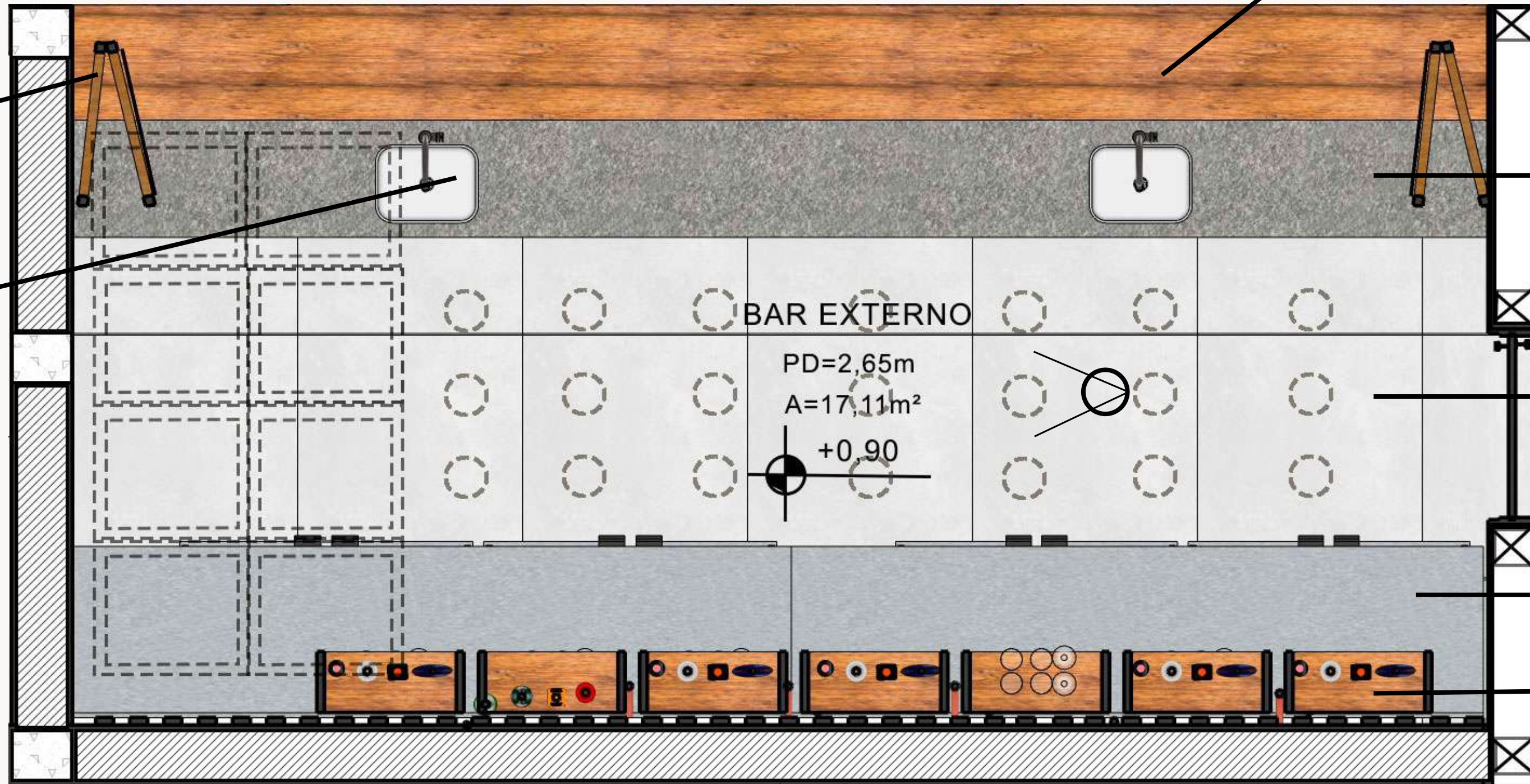
Cuba com torneira, inox, 40x34cm

Bancada em granito escovado 580x60cm

Porcelanato acetinado cinza 120x120cm

Bancada frigorificada 285x65cm

Nicho em MDF laminado em madeira rústica 60x100x25



BAR EXTERNO

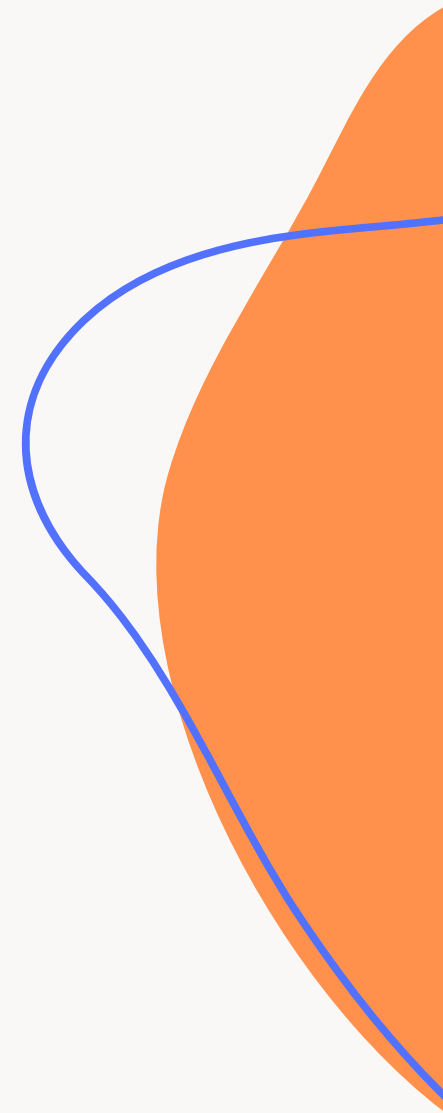
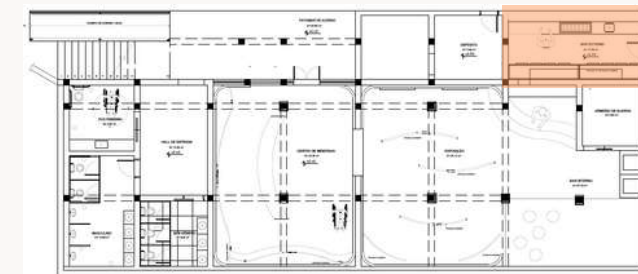
PD=2,65m
A=17,11m²
+0,90



AMPLIAÇÃO BAR EXTERNO



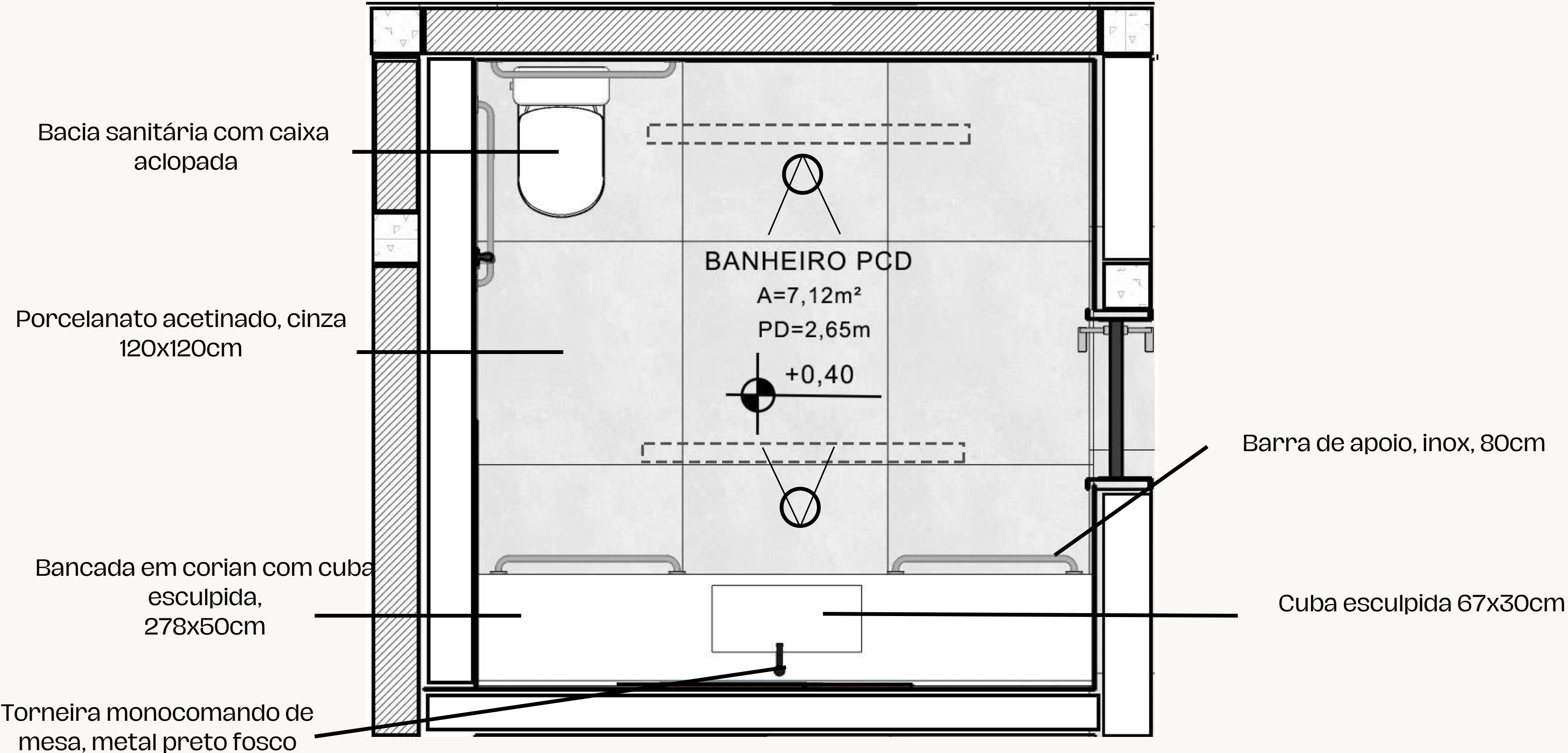
AMPLIAÇÃO BAR EXTERNO



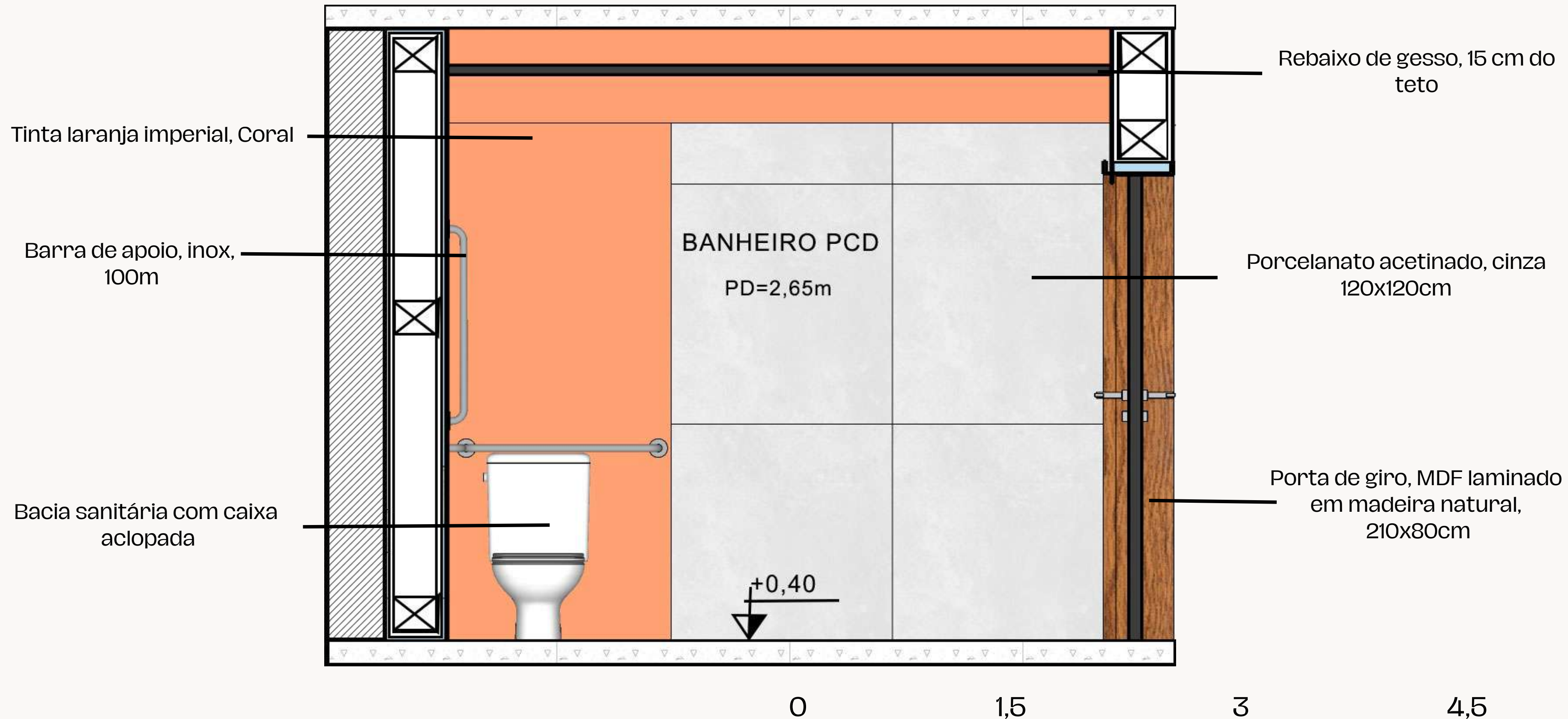
LEGENDA DOS EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO:

 **Perfil de led**

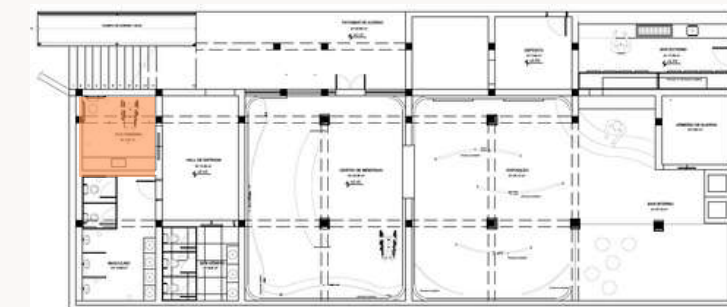
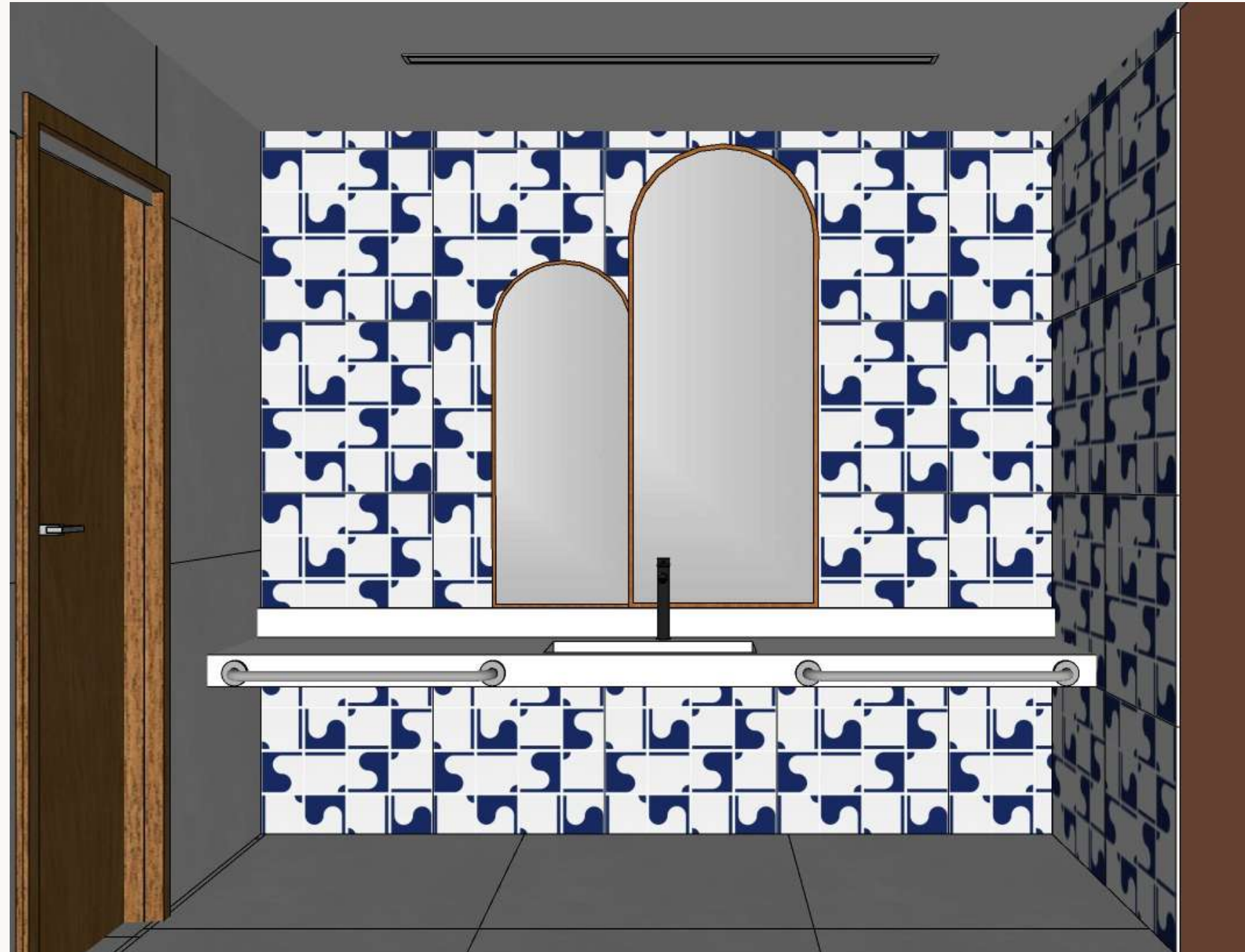
AMPLIAÇÃO BANHEIRO PCD



AMPLIAÇÃO BANHEIRO PCD

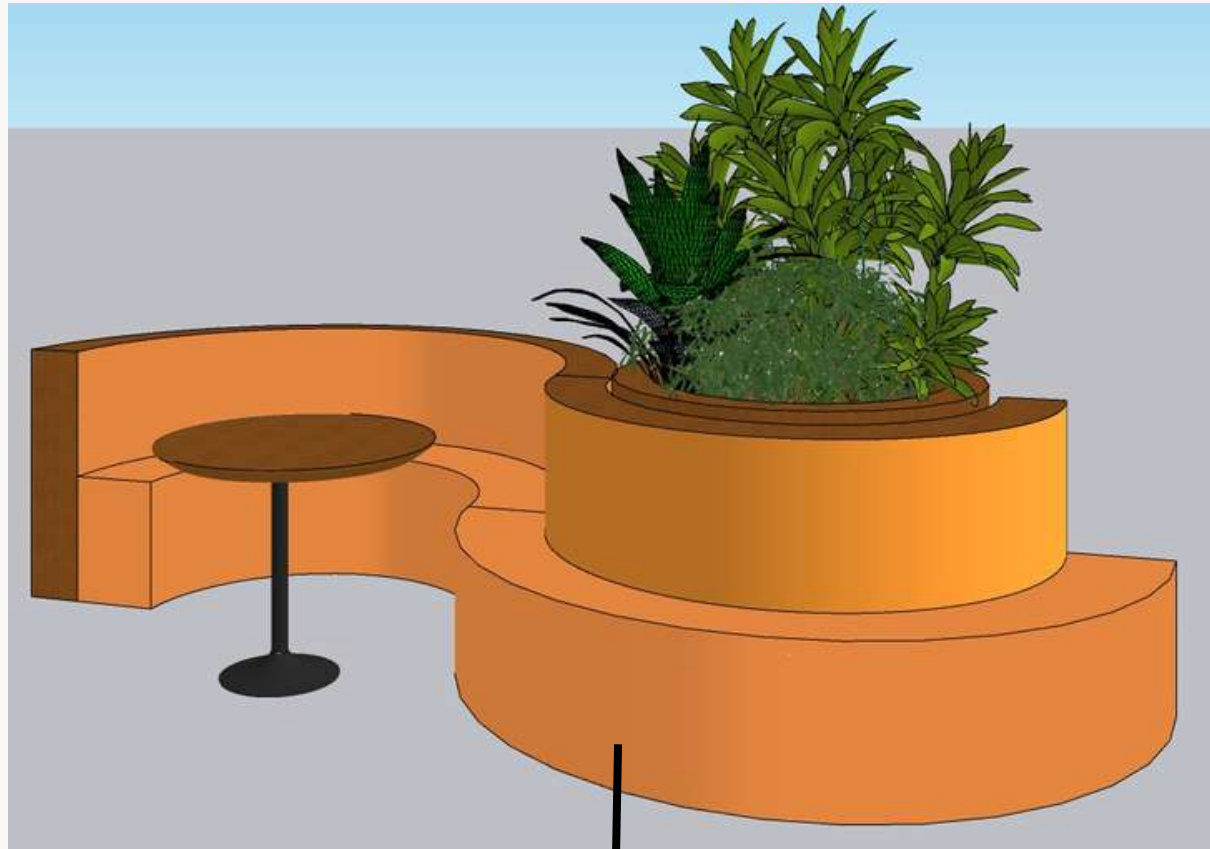


AMPLIAÇÃO BANHEIRO PCD



MOBILIÁRIO EXCLUSIVO

- Banco curvo



Banco curvo em MDF, estofado em laranja com acabamento em madeira natural.

- Expositor 1



Expositor curvo do centro de memórias em MDF da com acabamento em madeira natural. Acrílico curvo para a exposição dos troféus do clube

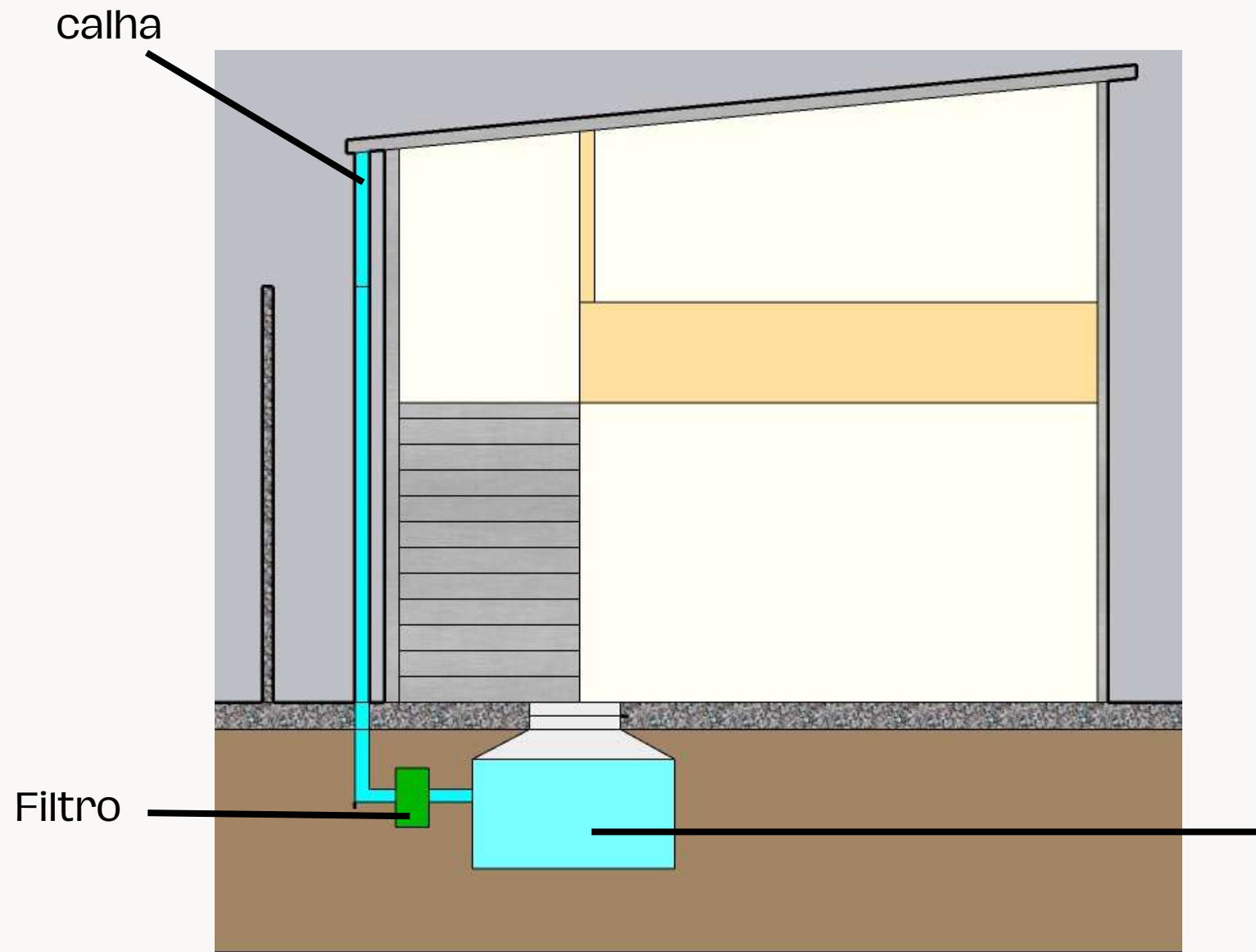
- Expositor 2



Expositor curvo da sala de exposição em MDF, com acabamento em madeira natural, com encaixe de cordas para sustentação dos quadros

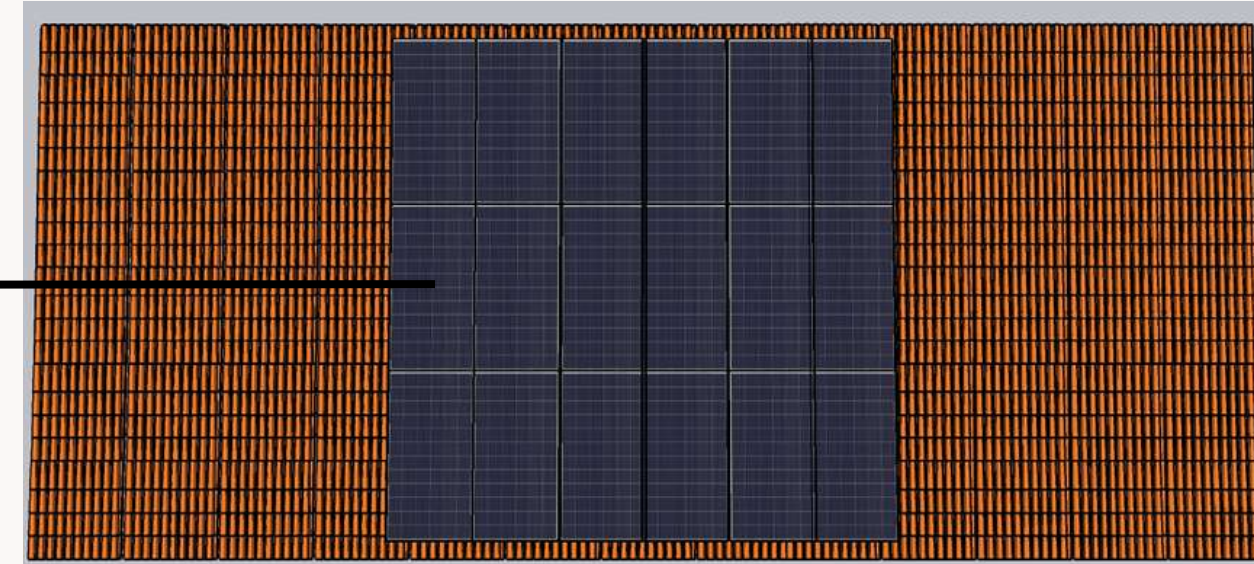
SUSTENTABILIDADE

- REÚSO DE ÁGUA PLUVIAL

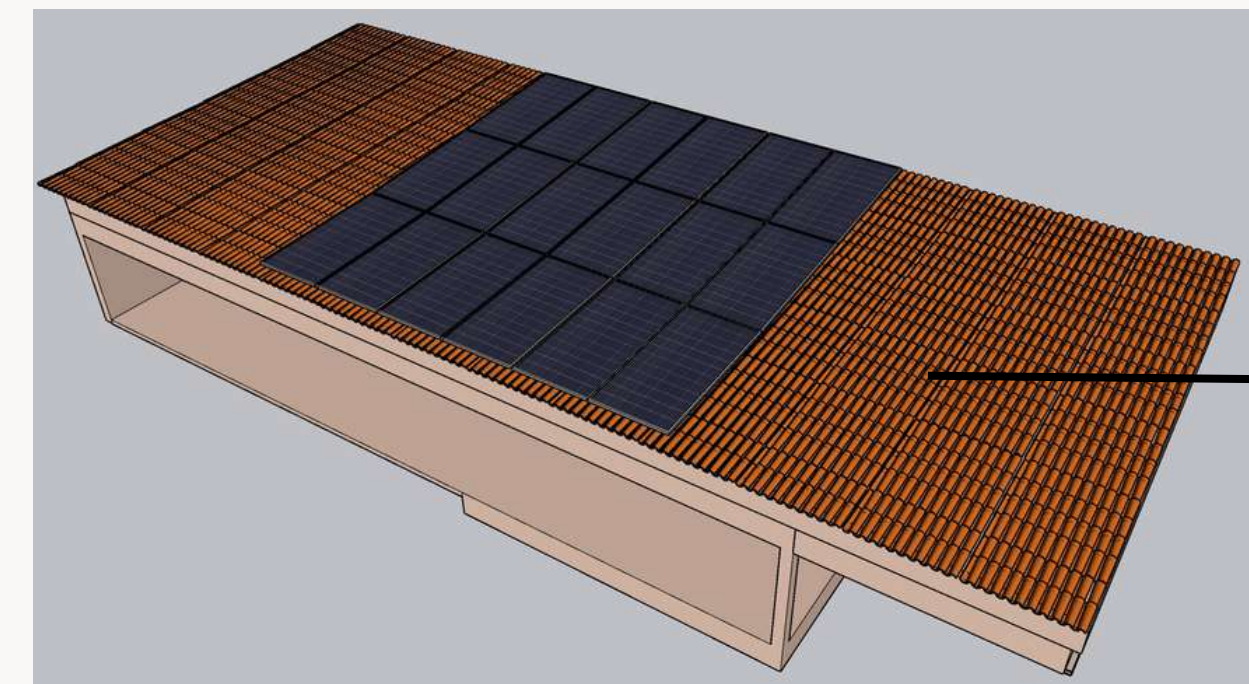


- TELHA SOLAR

Placa solar

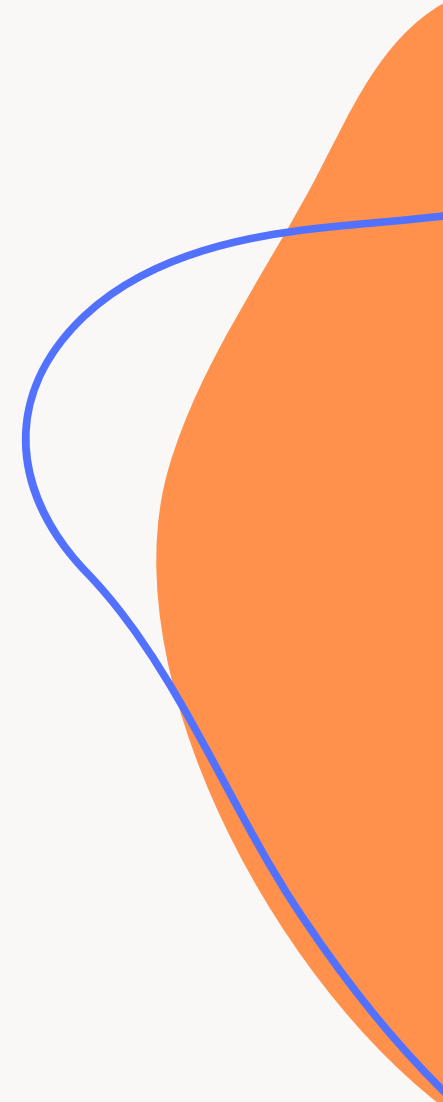
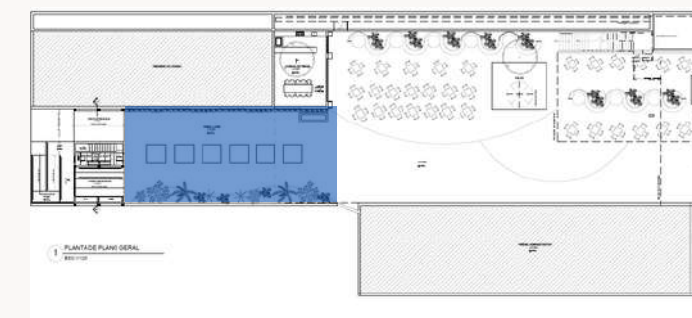


Cisterna de água pluviais

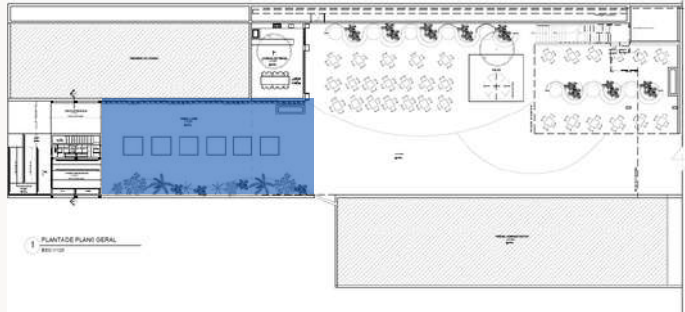


Telha colonial reaproveitada

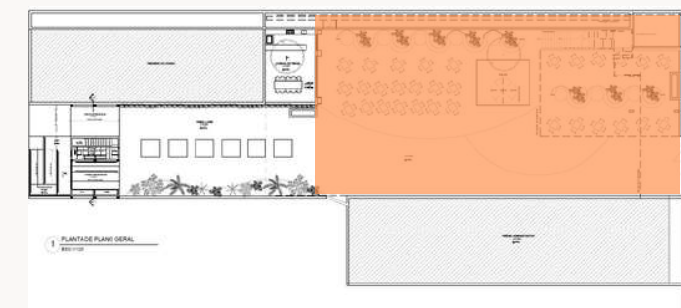
FEIRA LIVRE



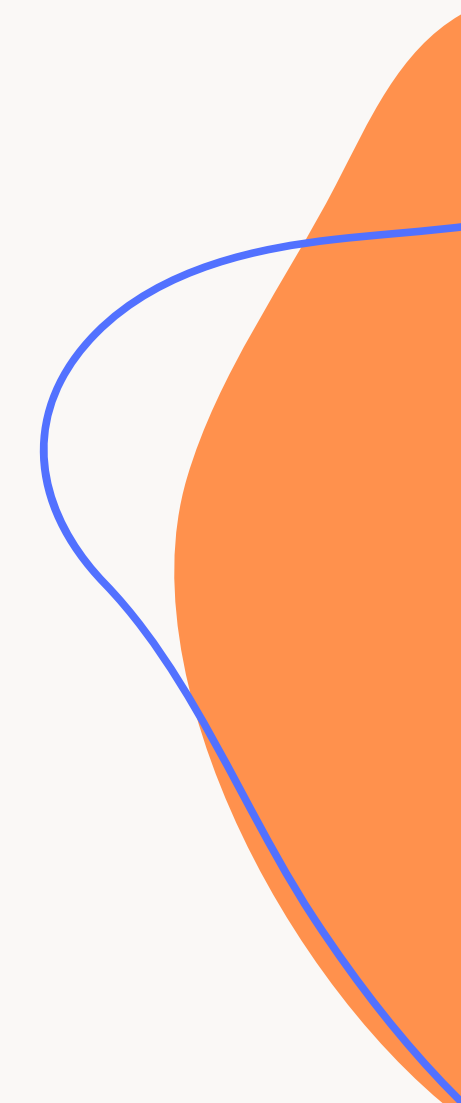
FEIRA LIVRE



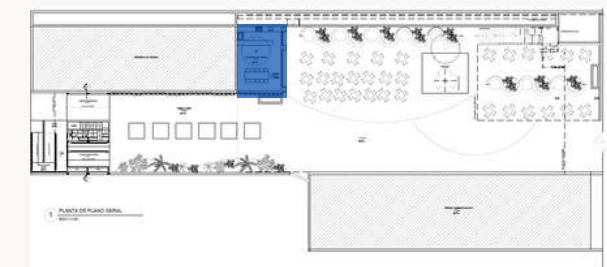
ÁREA DAS MESAS



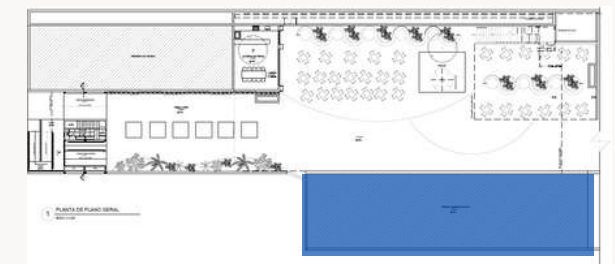
ÁREA DAS MESAS



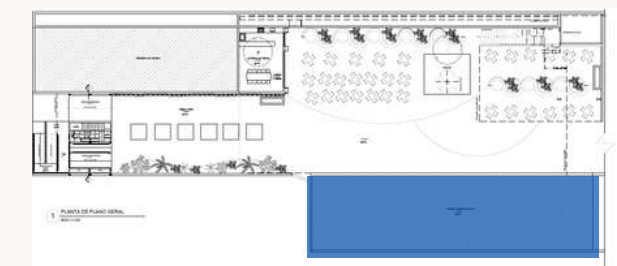
COZINHA EXTERNA



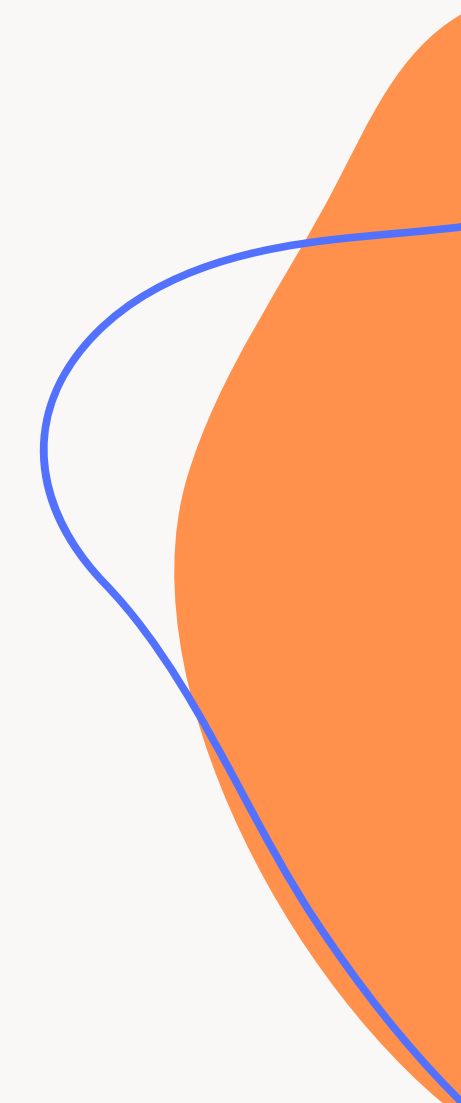
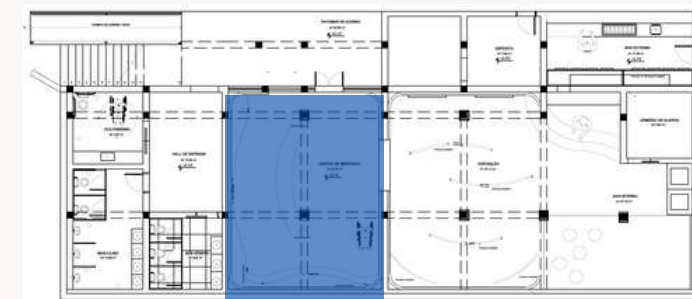
FACHADA DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO



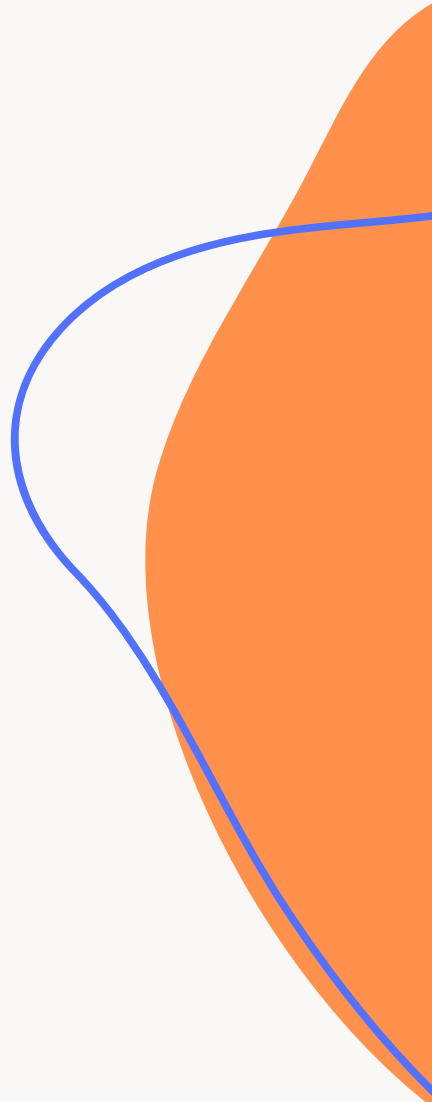
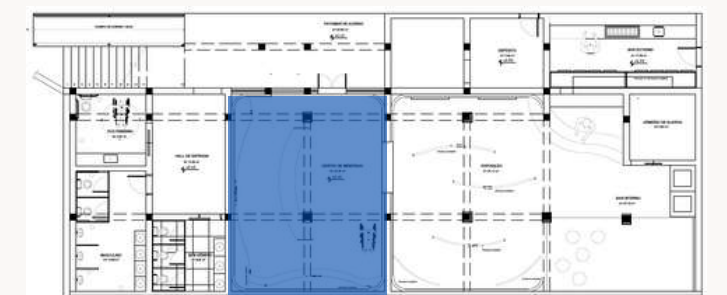
FACHADA DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO



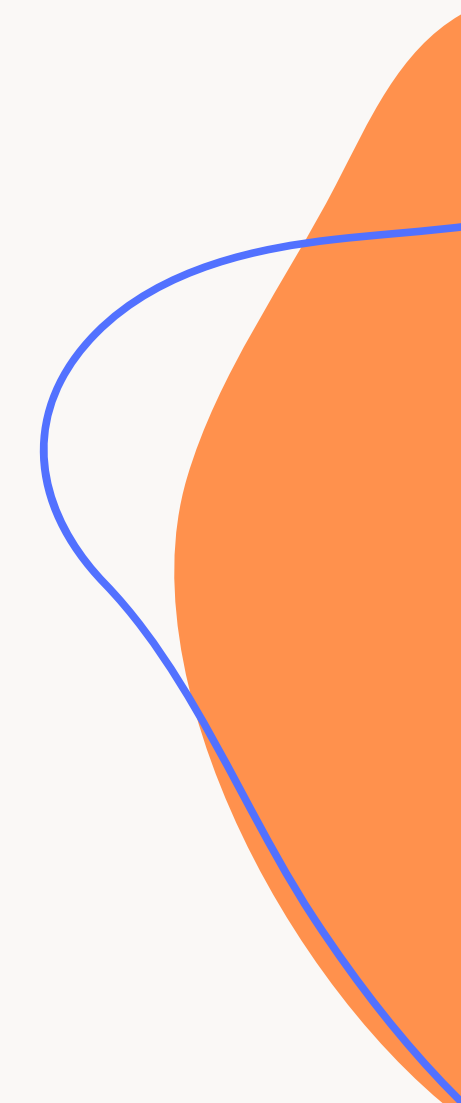
CENTRO DE MEMÓRIAS



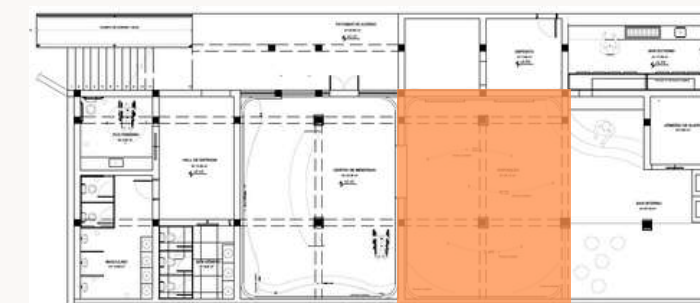
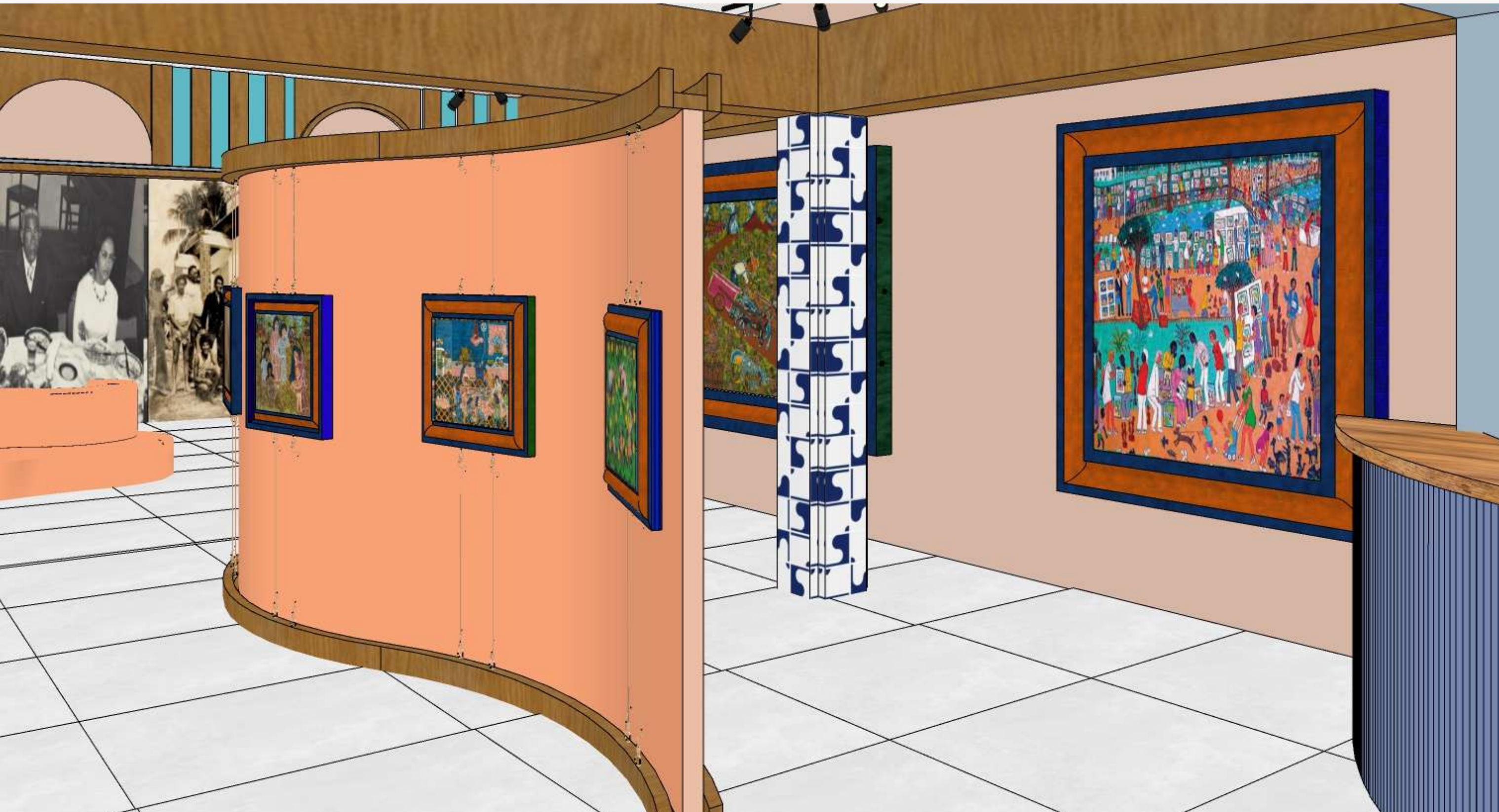
CENTRO DE MEMÓRIAS



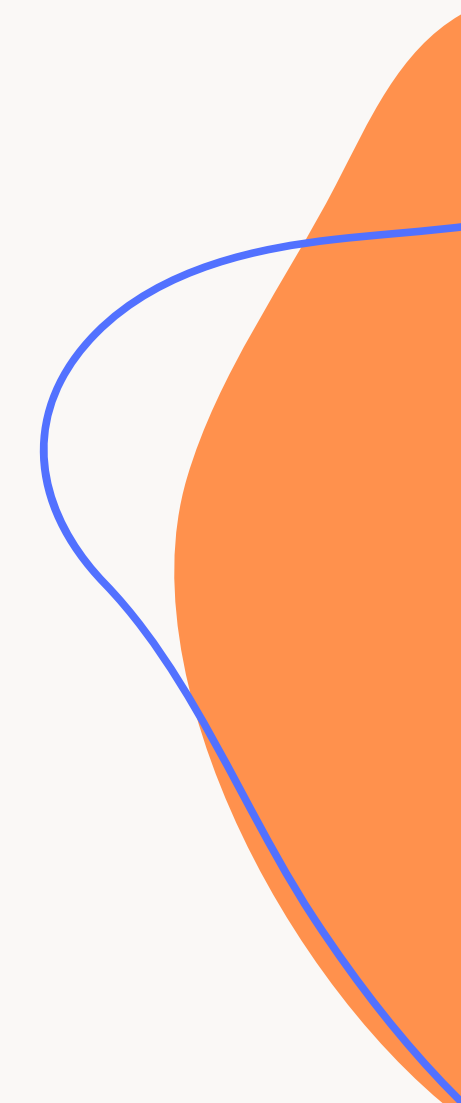
SALA DE EXPOSIÇÃO



SALA DE EXPOSIÇÃO



SALA DE EXPOSIÇÃO



SALA DE PROJEÇÃO

